

MEU CLUBE

A REVISTA DO SINDICLUBES PARANÁ - EDIÇÃO Nº 07 - OUTUBRO 2024



O CICLO OLÍMPICO: AVANÇOS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO ESPORTIVA

Clubes paranaenses
ganham prêmios
nacionais

Nossos afiliados
marcam presença
nas Olimpíadas

Sindiclubes-PR:
mais de 26 anos de
melhorias contínuas

Restaurante no litoral



“Uma experiência gastronômica única:

Localização privilegiada e uma vista encantadora. O restaurante oferece um cardápio com pratos que é uma releitura da culinária internacional enriquecidos com elementos regionais, com opções variadas que incluem: carnes, massas, peixes e frutos do mar com preços convidativos. Os frutos do mar e os peixes que são obtidos diretamente com os pescadores nos barcos é um chamativo a parte.

Eduardo Marcondes chef proprietário do restaurante conta com uma equipe altamente qualificada. As sugestões diárias do chef são muito bem aceitas e bastante elogiadas.

A casa oferece espaço para eventos: casamento, aniversário, show, formatura, corporativo e muito mais. Com capacidade para até 400 pessoas.



Serviços:

Quarta a Domingo das 11 as 16 horas.

sexta e sábado Jantar a partir das 19horas.

Endereço:

Rua das Sereias, nº 489 centro de Matinhos -PR

À beira mar ao lado mercado de Peixes

Contato e informações: 41 99846-1594



Mais que uma escolha FINANCEIRA

A decisão de se unir a outras pessoas para todo mundo crescer junto faz toda a diferença, na música e nas finanças. Por isso, nossa escolha financeira vai além de produtos e serviços completos: no Sicoob, a gente participa dos resultados, tem voz ativa e ainda ajuda toda a região a se desenvolver.

#VEMPROSICOOB

sicoob.com.br



Baixe o App Sicoob
e abra sua conta.

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111*

Dominis localidades: 0800 942 0000

SAC 24 horas: 0800 724 4420

Ouvintes: 0800 725 0994 - de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidor@sicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0818 - de seg. a sex., das 8h às 20h.

*Caso a localidade não possua o serviço 800 ou 400, informe o nº da operadora
mais o DDD 61 (0xx61) 4000 1111.



Qualidade de vida e sustentabilidade

Ação do Sindiclubes-PR é voltada ao desenvolvimento dos seus afiliados nas suas áreas de atuação e na otimização do desempenho administrativo, financeiro, esportivo, social e cultural dos mesmos.

É possível constatar o desenvolvimento nas atividades fins e nos afazeres administrativos. Resultado da ação do Sindicato e do entendimento e esforço das diretorias de Clubes e Academias para melhorar seus desempenhos. A profissionalização administrativa já alcançou um excelente nível e avança dia a dia.

Quando um Clube ou Academia valoriza seus colaboradores com treinamentos, reconhecimento e respeito, isso se reflete no aumento da satisfação dos sócios que passam a receber

mais atenção e cuidados.

Quando uma pessoa se associa a um Clube ou se matricula em uma Academia, o que ela busca, na verdade, são os benefícios oferecidos. O relacionamento social, network, oportunidades de lazer, a prática esportiva e cuidados com a saúde são exemplos do que se pretende. Em outras palavras, a meta a ser alcançada é o bem-estar e a melhoria na qualidade de vida.

Juntos, aprendemos a nos tornar mais fortes, mais atenciosos, mais cuidadosos, a pensar no que sustenta as nossas vidas e como fazer tudo isso com sustentabilidade: nas finanças, na administração, no desenvolvimento das atividades e capacidades organizacionais, no esporte e em competições. Isso, em um sistema que respeita o meio ambiente, as



Ali Tarbine
Presidente Sindiclubes-PR

gerações que nos antecederam e os compromissos para viabilizar um mundo melhor para nossos filhos, netos, bisnetos...

Clubes e Academias se fortalecem quando seus sócios e alunos percebem valor no que recebem. Entre as missões do Sindiclubes-PR está o apoio para que isso aconteça. Juntos somos mais fortes.

EXPEDIENTE

MEU CLUBE



MEU CLUBE é uma publicação do Sindiclubes - PR, Sindicato dos Clubes Esportivos, de Cultura Física e Hípicos do Estado do Paraná. Com sede à rua Marechal Deodoro, 51, cj 1701, Centro, 80020-320 - Curitiba - Paraná.

DIRETORIA: Ali Tarbine, Presidente – Vilmar Anildo Schultz, Vice-presidente – Aniceto Zanuzzo, Diretor Administrativo – Ronaldo Antunes Ferreira, Diretor Financeiro.

Jornalista Responsável: Nelson Martins/MT 1992/08/01. Imagens: creditadas ou fornecidas pelos Clubes e Sociedades, Academias, Sindiclubes/PR e Freepik.



Unidos, somos mais fortes.

Juntos, podemos mais.

A união dos Clubes e Academias paranaenses é fundamental para o fortalecimento e crescimento dos dois segmentos e para a manutenção de conquistas importantes.

O Sindiclubes-PR tem mais de 25 anos de atuação em prol dos seus integrantes. Gestor de Clube ou Academia, venha conhecer os benefícios exclusivos para os afiliados.



(41) 3233-8124.

Rua Marechal Deodoro, 51 cj 1701 | Centro | Curitiba - PR | CEP: 80020-320.

Sindiclubes-PR realiza Primeiro Fórum Estadual de Formação Esportiva

Evento teve como sede o Clube Curitibano, contou com a presença de atletas consagrados, lideranças clubísticas e autoridades e iniciou série de encontros em diversos estados da Federação. Realização do Comitê Brasileiro de Clubes, CBC, reuniu gestores clubísticos de todo o Paraná.

6



O primeiro Fórum Estadual de Formação Esportiva, iniciativa do Comitê Brasileiro de Clubes, CBC, para levar informações sobre os processos de captação e aplicação de recursos públicos em benefício do esporte aconteceu, em Curitiba, no dia 14

de setembro de 2023. A realização do Sindiclubes-PR contou com o apoio do Clube Curitibano, que ofereceu suas dependências como sede do encontro.

A definição pela Capital do Paraná para a primeira edição da

série aconteceu durante o Fórum Nacional, de 29 a 31 de agosto (2023), em Campinas, no Estado de São Paulo.

As presenças de autoridades, atletas renomados e dirigentes clubísticos do Paraná e de outros



Estados marcaram o encontro. Estiveram presentes o presidente do Sindi Clubes SP, Paulo Movizzo, e do SINCERGS, Maria da Conceição Nogueira Pires. Tiveram voz o presidente da Câmara Municipal de Curitiba, o vereador e radiologista esportivo, Marcelo Fachi-

nello, o secretário estadual de Esporte, Helio Wirbiski, o então secretário municipal do Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba, Carlos Pijak Jr., o presidente do Conselho Consultivo do CBC, Jair Alfredo Pereira, o presidente do Clube Curitibano, Paulo

Roberto Oliveira, o presidente do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine e os medalhistas olímpicos Emanuel Rego, André Heller e Lars Grael.

De acordo com Ali Tarbine, o evento abre portas para melhorar o desempenho dos Clubes em rela-

ção às competições e à revelação de novos talentos. “O Fórum trouxe as informações para a apresentação de projetos de captação de recursos via CBC. A proximidade com os Clubes quebra barreiras e facilita o acesso às informações que são indispensáveis para a elaboração de um projeto consistente”, afirmou. Tarbine falou ainda da importância do Sindiclubes-PR abrir a série de fóruns estaduais e de manter parcerias. “Trabalhamos incansavelmente para promover a melhoria dos nossos afiliados, em todas as áreas de atuação. E termos a oportunidade de iniciar esse processo, via Fórum, é um orgulho para nós paranaenses que entendemos, também, como o reconhecimento do nosso trabalho. É uma marca da parceria forte que temos com o CBC e também com os Clubes paranaenses. Agradeço o acolhimento do Fórum, pelo Clube Curitibano. É uma marca da união. Um dos motivos do grande crescimento dos clubes paranaenses”, completou.

Paulo Roberto Oliveira, por sua vez, recebeu a todos os presentes, destacou a importância do apoio aos esportes e lembrou a qualidade dos projetos desenvolvidos pelo Clube Curitibano. “Temos uma estrutura destinada

à formação e ao desenvolvimento do esporte. E, nesse processo, a ação do CBC é fundamental. O grande número de participantes e de atletas revelados são a prova do sucesso do modelo. A aliança entre Clubes e o CBC representa um movimento unificado para transformar o nosso País em um celeiro esportivo e de cidadãos exemplares”, considerou.

“O esporte olímpico é caro e, felizmente, temos a possibilidade do apoio que a atividade precisa. O CBC está no caminho certo para a formação de atletas. Começamos com apenas 17 clubes e hoje já são 1.022 apoiados em todo o Brasil, que trabalham para formar atletas e cidadãos”, disse o presidente do CBC, Paulo Maciel, em pronunciamento via internet.

Para o secretário Helio Wirbiski, a realização abre caminho para a evolução do desporto. “O trabalho do CBC é muito importante. E este Fórum vai ficar como exemplo, para o Brasil, ao discutir a formação de atletas, investimentos e políticas públicas para o setor”.

O presidente do Conselho Consultivo do CBC, Jair Alfredo Pereira, salientou a importância do grande número de representantes



de diversas regiões do Paraná. “A ideia é que cada participante leve os conteúdos apresentados para todos os clubes de suas cidades. Bons projetos terão o aval do CBC para equipamentos, estrutura e materiais esportivos”, explicou.

Já Emanuel do Rego, meda-



lhista olímpico e embaixador do CBC, fez um comparativo entre as ações de apoio ao esporte e o trabalho em equipe desenvolvido para o sucesso dos atletas. “Neste primeiro Fórum temos a oportunidade onde todos podem sair vencedores a partir da troca de conhecimentos”,

falou. “A formação é resultado da ação de profissionais, desde a base, que tentam estimular atletas para que eles cheguem lá no alto nível”, completou.

Já foram realizados, além do Paraná, Fóruns em Pernambuco, Pará, Mato Grosso do Sul, São Pau-

lo, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Ceará. Estão em preparação (para 2024) os encontros da Bahia, Distrito Federal, Maranhão e Espírito Santo. Já estão confirmados (para 2025), os Fóruns da Paraíba, Sergipe, Alagoas e Rio de Janeiro.

Sindiclubes-PR completa 26 anos com proposta de promover a melhoria contínua

O processo de transformação dos Clubes paranaenses começou com a profissionalização do Sindicato e, depois, com o incentivo para que todos os seus afiliados promovessem as ações necessárias na gestão de pessoal, projetos e processos de acordo com as melhores práticas. Hoje, as mudanças são aparentes e abrem caminho para níveis ainda mais altos.

10



O Sindiclubes-PR comemora os seus 26 anos todos os dias. É o que afirma o presidente Ali Tarbine sempre que percebe o acerto de um afiliado, a melhoria de um processo no Sindicato, em um Clube ou Academia. “Nossa filosofia de trabalho é promover

melhorias continuamente. Não há um único processo que não possa ser melhorado ou um resultado que não possa ascender a um patamar mais alto”, afirma.

Esse padrão de comportamento faz parte das propostas levadas a todos os gestores

clubísticos ligados ao Sindicato paranaense desde o início das atividades do atual grupo de dirigentes. Tarbine conta que as propostas são apresentadas ponto a ponto. “Começamos com melhorias no atendimento. Defendemos a ideia de que ninguém deve ficar sem respos-





ta. Qualquer demanda deve ser respondida, inclusive quando ainda não está na hora de ser atendida. É importante dar a resposta. Mostra o respeito por alguém que precisa resolver um problema”, explica.

O próximo passo na

transformação do Sindicato foi promover a união de todos em torno de objetivos comuns. “Conversamos com todos os presidentes. Levamos a ideia de promover a troca de conhecimento. Promovemos a aproximação. Adotamos o lema ‘Juntos Somos Mais Fortes’. Deu certo. Passa-

mos a agir estrategicamente em busca do que pudesse auxiliar o grupo e, quando necessário, procurar soluções para problemas individuais. O setor se fortaleceu e percebeu que poderia ir mais longe”, constata Tarbine.

Foi quando surgiram os

FORMAÇÃO

ATENDIMENTO

PROJETOS ESPORTIVOS

QUALIFICAÇÃO CONTINUADA

12



programas de formação e de qualificação continuada. “Fizemos parcerias com instituições especializadas na formação de pessoal, apresentamos essas oportunidades para os afiliados, que as aproveitaram de acordo com as suas necessidades”, reforça Tarbine.

PARCERIAS

A criação de parcerias foi outro ponto fundamental na condução da atividade do Sindicato. A aproximação com todos os gestores de Clubes e entre eles permitiu a realização dos Encontros de Presidentes

“... a proximidade estimula a troca de conhecimento, a apresentação de casos que obtiveram sucesso em uma instituição e que podem auxiliar outra...”

feitos, periodicamente, com o objetivo de oferecer alternativas que possam promover economias, aumento na produtividade e melhorias na quali-

dade dos serviços e processos administrativos. Segundo Ali Tarbine, os encontros cumprem várias funções. “Estar diante de todos os afiliados acrescenta muito. É possível constatar as posições do conjunto dos afiliados e posições individuais que são apresentadas. Além disso, a proximidade estimula a troca de conhecimento, a apresentação de casos que obtiveram sucesso em uma instituição e que podem auxiliar outra. Também têm os encontros com potenciais fornecedores. São muitos



os exemplos de palestras de empresas que trazem soluções para o segmento da geração de energia, treinamentos para o setor operacional, entre outros, que foram aproveitados pelos afiliados; ou estimularam a busca no mercado por soluções semelhantes a preços melhores. Parceria é uma palavra chave para o Sindiclubes-PR, Clubes e Academias”, defende.

PROJETOS ESPORTIVOS

A parceria com o Comitê Brasileiro de Clubes, CBC, garante inúmeras possibilidades

“... o Sindicato abraçou a causa do desenvolvimento incentivado do esporte. Foi, é e continuará um caminho seguro para o aperfeiçoamento dos Clubes...”

para os Clubes alcançarem altos índices de crescimento na oferta de novos serviços e na qualidade dos mesmos. “Desde o início das atividades dos programas

do Comitê, o Sindicato abraçou a causa do desenvolvimento incentivado do esporte. Foi, é e continuará como caminho seguro para o aperfeiçoamento dos Clubes via implantação de modalidades, descoberta, formação e desenvolvimento de talentos para o esporte”, comenta Tarbine. O Sindicato atua, permanentemente, no apoio à elaboração e apresentação de projetos de captação de recursos, inclusive com as informações necessárias sobre as exigências definidas, em Lei, para a obtenção dos incentivos.



ASSISTÊNCIA JURÍDICA

O apoio do Sindicato alcança o atendimento a questões jurídicas, principalmente na área trabalhista. A consultoria on-line traz o atendimento rápido para questões mais simples ou para a tomada de decisão em relação ao início de processos judiciais ou para a contratação de profissionais que atuam na defesa do ponto de vista patronal. Há também o atendimento presencial, para o maior detalhamento das providências a serem adotadas na defesa do empregador diante de uma ação.

“Se um Clube ou Academia precisar de um local para treinamento ou para uma reunião de planejamento, as instalações do Sindicato estão disponíveis.”

SEDE PRÓPRIA

Uma das melhorias mais significativas, no Sindiclubes-PR, foi a aquisição da nova sede própria e a sua preparação

para atender as demandas, tanto à distância quanto presencialmente. “Hoje, temos todas as condições para realizar treinamentos, reuniões e encontros de lideranças, de representantes de instituições públicas e de fornecedores de serviços que atendem as necessidades clubísticas e de academias. “As portas do Sindicato estão literalmente abertas aos afiliados e a tudo o que possa interessar a eles. Se um Clube ou Academia precisar de um local para treinamento ou para uma reunião de planejamento, por exemplo, as



instalações do Sindicato estão disponíveis”, conta Tarbine.

Os bons resultados obtidos com as novas instalações criaram a necessidade de expandir fisicamente a Sede, o que gerou a compra de mais um conjunto, ao lado das atuais instalações para ampliar a capacidade de atendimento do Sindicato. “O crescimento do Sindiclubes acontece na razão direta da evolução do que oferece e do desenvolvimento dos afiliados. Além disso, maior estrutura corresponde a um

“Temos que olhar para frente. Acreditamos que podemos contribuir com um número maior de afiliados, das diversas regiões do Paraná.”

aumento na abrangência e na qualidade do que oferecemos”, diz o presidente Tarbine.

Ao superar o seu primeiro Jubileu de Prata, o Sindicato

dos Clubes e Academias do Paraná conta com uma Diretoria ativa e pronta para apresentar novos projetos. “Temos que olhar para frente. Acreditamos que podemos contribuir com um número maior de afiliados, das diversas regiões do Paraná. Ao mesmo tempo, vamos incrementar as ações para os Clubes e Academias que já nos acompanham. Boas propostas de trabalho estão em elaboração e farão parte dessa nova etapa que, com certeza, será dinâmica e inovadora”, completa o presidente Ali Tarbine.



Aniversário foi comemorado em encontro de presidentes na Sociedade Morgenau

Evento aconteceu no dia da fundação do Sindicato, com a presença de lideranças clubísticas e homenagens a nomes importantes do setor.

O dia 13 de agosto de 2024, data da comemoração dos 26 anos do Sindiclubes-PR teve como palco das comemorações o Salão Nobre da Sede Social

da Sociedade Morgenau, no Bairro do Cristo Rei, em Curitiba. A grande presença de dirigentes clubísticos e as homenagens a personalidades que se destacaram ao longo

da existência do Sindicato foram os destaques da noite. O evento teve início às 19h30 com as falas do presidente Ali Tarbine e autoridades do mundo dos Clubes.



Para o presidente Ali Tarbine, a presença de grande número de dirigentes e gestores clubísticos reforça a união entre os afiliados e dá mais consistência ao trabalho

executado pelo órgão representativo. “Enquanto a nossa união nos deixa mais fortes, a ação conjunta e colaborativa é transformadora. Temos uma história de crescimento e de

desenvolvimento em conjunto. Nossa união nos fortalece no conjunto e individualmente”, afirmou. Confira, nas fotos, alguns dos momentos marcantes da noite comemorativa.



Já o presidente do Conselho Consultivo do CBC e ex-presidente do Sindiclubes-PR, Jair Alfredo Pereira, lembrou os tempos de início do Sindicato como um tempo de conquista e de união entre as entidades clubísticas paraenses. “Alcançamos nossos objetivos por um motivo muito claro: estávamos unidos. Não era apenas o Jair, ou um ou outro Clube em busca do reconhecimento sindical. Éramos todos nós unidos pela nossa causa”, falou.

Na sequência, o dirigente veterano destacou a importância da mesma união nos dias de hoje e o dinamismo do Sindicato na administração atual. “O Ali Tarbine é competente, dedicado, gosta de Clube e está à frente de uma Diretoria igualmente preparada para levarnos muito mais adiante. O Sindiclubes-PR e os seus afiliados estão mais fortes e experimentam um crescimento ímpar”, acrescentou.

Ali Tarbine completou di-

zendo há uma grande pauta de atividades em defesa dos Clubes a ser cumprida, no município, no estado e em âmbito nacional. “A missão do Sindiclubes-PR se renova a cada dia. São novas necessidades que precisam ser buscadas em todas as esferas de poder. Estamos alinhados com os nossos afiliados e com as instituições que nos representam em âmbito nacional. Nossas parcerias são fortes e alcançam o executivo e o legislativo, desde o município até Brasília”, completou.



Duas comemorações em um único evento

As comemorações dos 25 anos do Sindiclubes aconteceram em almoço realizado nas dependências do Clube Urca, em Curitiba. Iniciativa também serviu para o registro das conquistas do ano de 2023.



O encontro de 21 de dezembro de 2023, no Clube Urca, em Curitiba, fechou as comemorações dos 25 anos do Sindiclubes-PR e marcou os avanços conquistados durante o ano de 2023.

O evento foi prestigiado pelo então secretário de Esporte,

Lazer e Juventude de Curitiba, Carlos Pijak Junior; pelo presidente do Conselho Consultivo do Comitê Brasileiro de Clubes, CBC, e ex-presidente do Sindiclubes-PR, Jair Alfredo Pereira; pelo também ex-presidente do Sindiclubes-PR, Paulo Colnaghi; por presidentes de instituições afiliadas, além de todos os componentes da Diretoria e

Conselheiros do Sindicato.

A noite foi de muita comemoração e de homenagens. Na oportunidade, foram entregues placas a personalidades que dedicaram partes importantes das suas vidas à causa clubística paranaense. Para o presidente Ali Tarbine, o momento foi significativo para





os Clubes e Academias, principalmente por reforçar questões defendidas pela sua administração, como a união, a cooperação, a promoção de melhorias nas administrações e a busca pelo crescimento permanente em qualidade, por maior patrimônio, ampliação da oferta de

serviços e promoção de ações que levam ao crescimento das instituições. “Foi um encontro para celebrar o passado, comemorar o presente e preparar o futuro de congraçamento e crescimento que desejamos a todos os clubes”, afirmou o presidente Ali Tarbine.

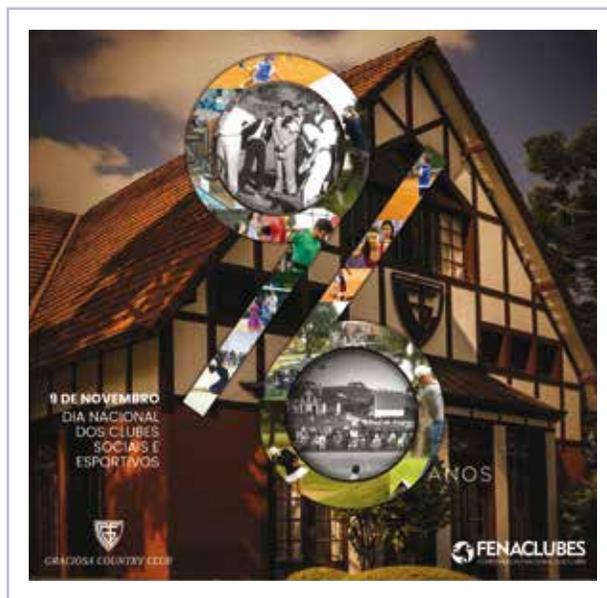




Paranaenses conquistam dois prêmios em concurso nacional

Distinção veio com as postagens do Graciosa Country Club e do Sindiclubes-PR. Prêmio foi instituído pela Confederação Nacional dos Clubes – Fenaclubes e, pelo segundo ano consecutivo, reforça a importância das comemorações do Dia dos Clubes esportivos e sociais.

24



O concurso da Confederação Nacional dos Clubes, Fenaclubes, que destaca as melhores postagens na divulgação do Dia Nacional dos Clubes Sociais e Esportivos teve duas publicações de instituições paranaenses entre as premiadas. Uma delas é a do Graciosa Country Club, que optou em reforçar a sua história e a

forte presença da arquitetura de origem alemã da sua sede.

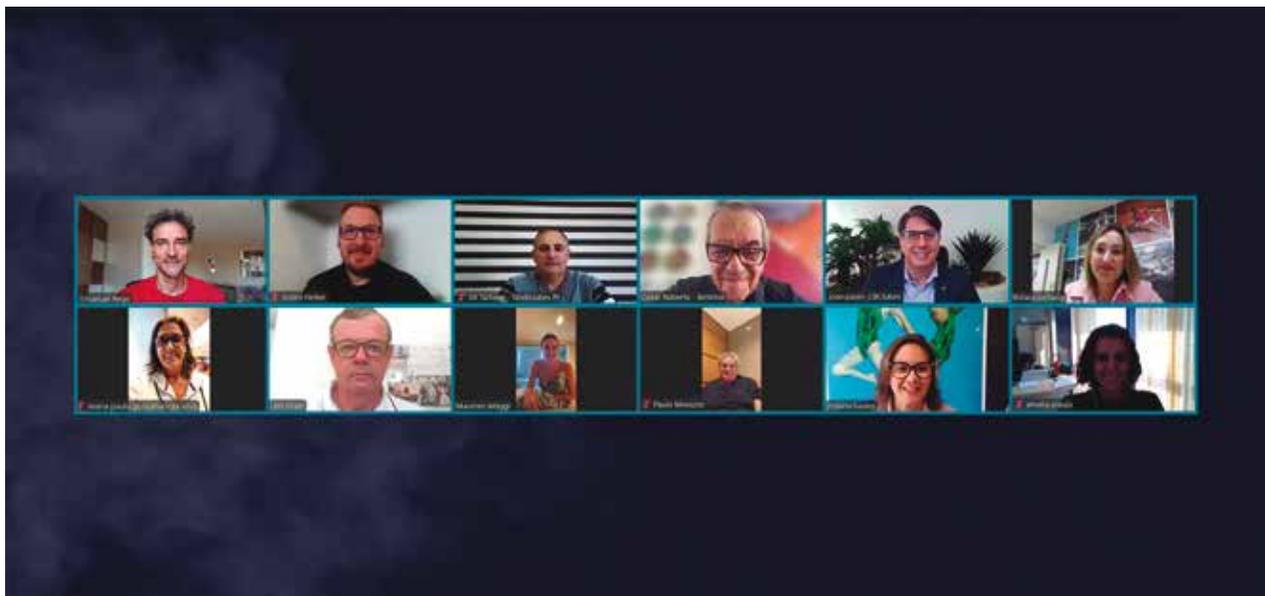
O outro agraciado, na categoria Sindicatos, foi o Sindiclubes-PR. O tema escolhido foi a inclusão e a importante participação de afrodescendentes na sociedade brasileira.

Para o presidente Ali

Turbine, este é mais um reconhecimento do trabalho que é realizado no setor clubístico no Paraná. “A comunicação é um setor importante para fortalecer nossas instituições. Ter esse reconhecimento revela o acerto tanto na escolha dos temas quanto na execução das peças. Mais um motivo de comemoração”, disse.

Colegiado de Direção aprova valores para Clubes formadores

Decisão abrange recursos que serão destinados às instituições participantes dos Atos Convocatórios 11 (Eixo Recursos Humanos) E 12 (Eixo Materiais e Equipamentos Esportivos). Objetivo é a formação de atletas durante o Ciclo Olímpico para os Jogos de Los Angeles, em 2028.



O Colegiado de Direção do Comitê Brasileiro de Clubes, CBC, aprovou, no dia 10 de junho, os valores a serem repassados aos Clubes formadores. Serão R\$ 96.049.267,27 para os projetos do Eixo de Recursos Humanos (Ato Convocatório 11) e R\$ 63.229.200,00 para o Eixo Materiais e Equipamen-

tos Esportivos. Para o Ato 11, poderão enviar projetos os Clubes Filiados Plenos para a contratação de Equipe Técnica Multidisciplinar. Já o Ato 12 beneficiará tanto Clubes Plenos como Primários.

Os Clubes devem atentar para o dia 31 de julho de 2024, prazo final para a apresenta-

ção de projetos. Não poderão participar os que tiverem pendências junto ao CBC, como contribuições associativas e Certidão de Registro Cadastral vigente, além de irregularidades fiscal e trabalhista. Os critérios e o resultado da definição dos valores e demais informações estão disponíveis no site do CBC (www.cbclubes.org.br).

Sindiclubes-PR amplia participação nos processos de representação clubística

26



Os Clubes paranaenses e o Sindiclubes-PR ampliaram suas participações no processo de representatividade nacional. No último dia 4 de novembro, o vice-presidente do Sindicato e atual presidente da Sociedade Thalia, Vilmar Anildo Schultz, foi nomeado para o cargo de Diretor Regional Sul da Confederação Nacional dos Clubes – FENACLUBES, que responde

pelos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Vilmar passa, dessa forma, a integrar essa instância administrativa da FENACLUBES ao lado de Oscar Faciola Pessoa, presidente da Assembleia Paraense e representante da Região Norte; Marcelo Sacramento de Araújo, ex-Comodoro do Yacht Clube da Bahia e representante da Região Nordeste; Luiz André Reis,

Comodoro do Iate Clube de Brasília, DF, e representante da Região Centro-Oeste; e Cezar Roberto Leão Granieri, ex-presidente do Esporte Clube Pinheiros de São Paulo e representante da Região Sudeste. “Recebo a indicação com orgulho. Considero uma vitória dos Clubes do Paraná e da busca por excelência à qual todos estão alinhados aqui no Estado”, disse Vilmar.

Sindiclubes-PR integra Conselho de Representantes da Confederação Nacional de Clubes



27

O Sindiclubes-PR exerce outra função importante na representação clubística. É no Conselho de Representantes da Fenaclubes, posição ocupada pelo presidente Ali Tarbine em mandato com vigência até o mês de agosto de 2025. Ele e a presidente do Sindicato dos Clubes Esportivos do Rio Grande do Sul, Ma-

ria Conceição Nogueira Pires respondem pela Região Sul no Conselho integrado, também, por representantes das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste: Salatiel Pereira Campos (PA); Francisco Eliezer Pimenta de Oliveira (BA) e Ricardo Sérgio Teixeira (CE); Luiz Gonzaga da Silva Filho (DF); e Paulo Cesar Movizzo (SP).

Tarbine integra, ainda, desde 2021, o Colegiado de Direção do Comitê Brasileiro de Clubes – CBC, órgão independente que responde pela avaliação, classificação e aprovação do enquadramento dos projetos esportivos às exigências da Lei 13.756/2018, que destina recursos públicos federais à formação de atletas.

Clubes paranaenses têm cadeira no Conselho Estadual de Esportes

Colegiado volta como órgão consultivo na implantação das políticas públicas do Governo do Paraná e no gerenciamento do Fundo Estadual do Esporte. Sindiclubes-PR atua para defender os interesses dos seus afiliados.



28

O Sindiclubes-PR integra o Conselho Estadual de Esportes, desde o dia 26 de março último, data da cerimônia realizada no Palácio Iguçu, sede do Executivo Estadual, em Curitiba. O colegiado volta às suas atividades após 10 anos. Entre os objetivos do órgão estão a busca do desenvolvimento de programas que promovam o fomento e a melhoria da atividade física, do esporte e do lazer

“Hoje, me orgulho em dizer que o Paraná disputa a hegemonia do setor com São Paulo e Santa Catarina, em títulos e em relevância”.

esportivo para toda a população e o auxílio no gerenciamento do

Fundo Estadual do Esporte.

Durante o ato, o secretário estadual do Esporte, Helio Wirbiski, falou da importância do Conselho e destacou a evolução do Paraná no contexto nacional esportivo. “Quando assumimos, encontrávamos certas dificuldades, perdíamos status e orçamentos. Hoje, me orgulho em dizer que o esporte do Paraná disputa a hegemonia no setor



com São Paulo e Santa Catarina, em títulos e em relevância para os quadros nacionais”, afirmou. Ele citou, ainda, outros programas em andamento como responsáveis por essa ascensão, como o Proesporte e o Geração Olímpica e Paralímpica, que contam, atualmente, com os maiores orçamentos das suas histórias.

De acordo com o presidente do Sinclubes-PR, Ali Tarbine, “a

“Reiteramos o compromisso dos Clubes na implementação de políticas, programas e ações que venham a beneficiar a comunidade esportiva”

participação do Sindicato evidencia o compromisso do Governo

do Estado em promover e fortalecer as atividades esportivas”. O dirigente clubista enfatizou a importância da colaboração entre os setores público e privado na busca de objetivos comuns no desenvolvimento esportivo. “Reiteramos o compromisso do setor de Clubes na implementação de políticas, programas e ações que venham a beneficiar a comunidade esportiva paranaense. Essa participação reforça o compromisso em contribuir para o processo de transformação e progresso do esporte. É um marco na busca por soluções que estimulem o potencial esportivo do Estado”, acrescentou.

O Conselho é formado por 18 representantes de organismos públicos e privados. Participam as secretarias estaduais da Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e da Família, Cultura, Turismo e Ciência e Tecnologia; Paraná Esporte, a Comissão de Esportes da Assembleia Legislativa, Ordem dos Advogados do Brasil, Conselho Regional de Educação Física; Federações Esportivas, do Paradesporto, do Desporto Universitário e do Desporto Escolar; Clubes, Municípios, Atletas e Paratletas. Tarbine assumiu como integrante titular do Conselho e tem o diretor financeiro do Sindicato, Ronaldo Antunes Ferreira, como suplente.

Sindiclubes-PR recebe convidados em Encontro de Dirigentes

Reunião de gestores aconteceu em 27 de junho e teve a presença do vice-prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel Slaviero, do presidente do Comitê Brasileiro de Clubes, CBC, Paulo Maciel, e gestores de Clubes afiliados.



O Encontro de Dirigentes realizado pelo Sindiclubes-PR no último dia 27 de junho, na Sede Centro da Sociedade Thalia, contou com grande número de participantes. Entre os presentes estavam o vice-prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel Slaviero, o presidente do Comitê Brasileiro de Clubes,

CBC, Paulo Maciel, o vereador e presidente da Câmara Municipal, Marcelo Fachinello, o então secretário municipal do Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba, Carlos Eduardo Pijak, e o chefe do Centro do Esporte no Instituto de Ciência do Esporte, Antonio Carlos Dourado, representando o secretário de Estado, Helio Wir-

biski. “É uma grande satisfação receber lideranças importantes da Capital paranaense e de um dos órgãos de maior destaque na formação esportiva brasileira, que é o CBC”, comentou o presidente do Sindicato, Ali Tarbine.

“Temos uma grande parceria, de muito respeito, com o



Sindiclubes-PR e com todos os Clubes da Cidade. Vim demonstrar o meu reconhecimento pelo trabalho que desenvolvem no esporte, no alto rendimento e para as crianças que são o nosso futuro. Destaco, ainda, a participação de atletas que irão às Olimpíadas e o apoio que oferecem às nossas atividades sociais ao abrirem seus

espaços. Fiz questão de vir, trazer o abraço do prefeito Rafael Greca e dizer que as portas estão sempre abertas para os Clubes”, disse Eduardo Pimentel.

“Curitiba foi uma das primeiras cidades a receber os recursos do CBC, resultado do grande envolvimento das lideranças do segmento

clubístico daqui, o Jair, o Ali e os presidentes dos Clubes. O resultado é a participação de atletas nas Olimpíadas, como é o caso da judoka Natasha Ferreira, da Sociedade Morgenau”, afirmou Paulo Maciel.

“Há uma grande parceria entre a Câmara, a Prefeitura e o Sindicato com os seus afiliados. O

REPRESENTATIVIDADE

trabalho que realizam é fundamental para estarmos no patamar que a Cidade já alcançou. Já têm feitos importantes e, certamente, iremos fazer muito mais com a atuação em conjunto”, disse Marcelo Fachinello.

Já, Carlos Eduardo Pijak, falou sobre a participação dos Clubes na implementação das políticas públicas voltadas para o Esporte. “Num cenário de construção de uma rede de colaboração, os Clubes são fundamentais. É onde o desenvolvimento de atletas e a formação das equipes acontecem. Entre tantos exemplos de parceria, a Lei do Incentivo ao Esporte é um destaque, por dar aos Clubes a isenção de 66% do IPTU. E, os 33% que pagam são destinados à formação esportiva”, explicou.

O então presidente em exercício da Thalia, Paulo Cesar Graddella Filho, agradeceu a presença de todos. “A Sociedade Thalia se sente muito honrada pela presença de pessoas tão ilustres. Destaco a importância do apoio irrestrito do Sindiclubes-PR e do CBC às instituições a eles afiliadas”, disse.

Antonio Carlos Dourado, coordenador de fomento ao esporte da Secretaria de Estado do Esporte e representante, no evento,





do secretário Helio Wirbiski, ponderou que há uma aproximação estratégica com o setor clubístico. “Temos uma relação muito boa com o Sindiclubes-PR e o CBC para estabelecer a aproximação com os Clubes. A gente entende que a iniciação esportiva acontece na escola, mas a formação é dentro dos Clubes. Temos, no Estado, cerca de 400 Clubes. A aproximação é, também, para estimular a entrada dessas unidades no Sindiclubes e no CBC. Queremos mostrar aos Clubes as vias de acesso a recursos para o desenvolvimento do esporte”, falou Dourado.

Participaram os presidentes ou seus representantes de agremiações como o Clube Curitibano, Círculo Militar, Duque de Caxias, Santa Mônica Clube de Campo, Sociedade Thalia, Sociedade Morgenau e Clube Mercês.

O encontro teve início com um jantar preparado pelo Buffet Famiglia Cerutti, seguido das falas dos convidados e das homenagens prestadas. A última etapa, técnica, contou com a apresentação da empresa Altipisos, sobre a aplicação de revestimentos modulares, fabricados em polipropileno, para quadras esportivas.

Resultados revelam avanços da implantação do Programa de Formação Esportiva

Os projetos incentivados, via Comitê Brasileiro de Clubes, CBC, trouxeram grandes avanços para Clubes e atletas. No entanto, a continuidade das ações e o desenvolvimento de programas de captação patrocínio estão entre as necessidades para estimular o crescimento da prática esportiva para competição.

34



Os Clubes paranaenses que realizam ações de formação esportiva se veem diante de oportunidades e de novos desafios. Em destaque está o programa de projetos incentivados, conduzido pelo Comitê Brasileiro de Clubes, CBC, que garante os orçamentos para bancar a contratação de recursos humanos, materiais, equipamentos e a

realização de competições de alto nível. A iniciativa mostrou sua eficiência com os números trazidos das duas últimas Olimpíadas e na estruturação do setor que projeta resultados ainda melhores nos Jogos de Los Angeles (EUA). Para o gerente geral de Esportes da Sociedade Thalia, Claudio Carnieri, “esses recursos são essenciais. O primeiro grande salto de quali-

dade no esporte para a maioria dos Clubes”. A análise leva em conta o grande número de revelações, nos últimos anos, em todas as modalidades, nas mais diversas regiões do País.



O modelo adotado viabiliza investimentos alinhados com a preparação dos

atletas para as Olimpíadas, o chamado Ciclo Olímpico. Com os jogos de 2024, chegou ao fim o ciclo iniciado em 2021. A

próxima etapa é a da preparação para os Jogos de Los Angeles, nos Estados Unidos, e acontecerá entre 2025 e 2028.

“Cumprimos todas as obrigações legais, desde a apresentação do projeto até a prestação de contas”, explica ao destacar a evolução no processo de formação pelo qual passa a Thalia. “No ano passado, em competições estaduais, fomos ao pódio em todas as competições que participamos, em todas as modalidades incentivadas”, conta.

EVOLUÇÃO – Carnieri explica que as classificações e a maior qualidade técnica verificada, atualmente, são consequências de processos iniciados, em 2014, com a primeira edição do Programa de Formação de Atletas do CBC. “Ano a ano, projeto a projeto, fomos melhorando nossas performances. E isso aconteceu com melhorias nos três segmentos cobertos pelo Programa do CBC. Foram ações executadas continuamente e progressivamente. Sempre que podíamos melhorar em um item, ele era melhorado”, sustenta. O gestor credita os bons resultados às contratações de equipes técnicas e de suporte

aos atletas, aos investimentos em equipamentos, materiais e instalações e ao calendário de competições em âmbito nacional, com os Campeonatos Brasileiros Interclubes, os CBIs. “Esse conjunto de iniciativas levou a formação esportiva ao patamar em que está e, com novos investimentos, a tendência é de outras elevações de nível”, acrescenta.

A evolução é resultado, de um lado, do investimento, que irá continuar com a execução de novos projetos. “Em maio, foi instalado o novo piso do Ginásio de Esportes, na Sede Centro, viabilizado via CBC. Melhores condições para os atletas só agregam e colaboram para a ascensão técnica”, comemora.

NÍVEL TÉCNICO – O padrão de desempenho esportivo dos Clubes aumentou com os projetos incentivados via CBC. Carnieri destaca a importância da contratação com critérios. “A Thalia subiu de patamar na formação. Temos equipes técnicas altamente qualificadas, o que influenciou diretamente na performance. Equipes nossas já entraram como ‘zebras’, diante de Clubes tradicionais, em competições nacionais, e saíram com o conceito

“Obter patrocínio resolveria outras necessidades. A principal é aumentar a capacidade de investimento dos Clubes para manter suas equipes nas diversas competições locais, regionais e estaduais”

de ‘competitivas’. Isso acontece em decorrência da capacidade dos nossos profissionais técnicos, da aplicação dos recursos na contratação de ótimos profissionais”, explica.

COMPETIÇÕES – A participação em campeonatos de qualidade técnica elevada faz parte da formação. O gerente thaliano ressaltou que é visível o crescimento dos atletas. “Eles enfrentam equipes fortes, Clubes famosos, adquirem experiência, o que ajuda a fundamentar uma carreira consistente”, fala.

DIFICULDADE – É a partir desse momento que os Clubes enfrentam algumas dificuldades. Agremiações

maiores entram em ação e levam as principais revelações. “A formação, na Thalia, é muito forte. O resultado aparece nas quadras, o que desperta o interesse. Muitos atletas acabam indo embora. Faz parte do jogo, afinal queremos um futuro brilhante para aqueles que chegam crianças nas nossas escolinhas e saem atletas. A situação nos dá orgulho, mas temos que iniciar do zero cada vez que isso acontece”, afirma Carnieri.

Para diminuir essa concorrência, Carnieri acredita nas ações de captação de patrocínio. “O projeto é vencedor e agrega valor às marcas alinhadas à proposta. Marcas nas camisetas, os espaços publicitários nas sedes, publicidade em sites, redes sociais e outros... o retorno pode ser muito grande para o anunciante e fortalece o Clube e a trajetória dos atletas”, considera.

Obter patrocínio resolveria outras demandas. A principal é aumentar a capacidade de investimento dos Clubes para



manter suas equipes nas diversas competições locais, regionais e estaduais. A ideia é am-

pliar a experiência dos jogadores e equipes de forma gradativa. “Há inúmeras competições, sempre com custos a serem

bancados pelos Clubes. Patrocinadores alinhados com a causa do esporte podem dar suas contribuições para a formação dos atletas”, defende. Ao mesmo tempo, os Clubes e seus associados também ganhariam, uma vez que recursos hoje usados para manter as equipes em disputas poderiam ser canalizados para outros investimentos dentro das demandas internas dos Clubes.

O tema ‘captação de patrocínio’ é antigo, mas pouco desenvolvido. Os Clubes já atuam com a venda de espaços publicitários e a inclusão de marcas em camisetas. A barreira aparece no volume captado, o que fragiliza até as negociações com potenciais patrocinadores. Carnieri aponta, ainda, o que considera obstáculo para um sistema de patrocínio efetivo prosperar. “Não temos uma cultura forte em relação ao patrocínio em Clubes que não atuam no chamado esporte profissional. Camisas mais pesadas têm mais chances de conseguir apoio, independente do estágio técnico em que se encontram os Clubes menos conhecidos em competições. É preciso muito trabalho para mudar essa visão”, completa.

Dia especial



O dia 9 de novembro tem um significado especial para o segmento clubístico. Além de ser o “Dia Nacional dos Clubes”, é também o dia da fundação do Comitê Brasileiro de Clubes – CBC, que em 2023 completou 33 anos de atividades. A instituição opera e viabiliza recursos para o desenvolvimento da atividade esportiva. “A ação do CBC, ao apoiar os Clubes, está focada na transformação da vida das pessoas, em criar oportunidades”, afirmou o presidente do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine, ao comemorar a data.

Paranaense de Tênis de Mesa

O Sindiclubes-PR marcou presença nos eventos realizados pelos seus afiliados. Na foto, abertura da 5ª Etapa do Campeonato Paranaense de Tênis de Mesa: Ali Tarbine, Aureo Vignotto e Vilmar Schultz.



Graciosa 97



Momento de comemoração no Graciosa Country Club pelos 97 anos de atividades, em 13 de julho. Ali Tarbine (à esquerda), o presidente do Graciosa, João Carlos Ribeiro (ao centro); e o presidente do Conselho Consultivo do CBC, Jair Alfredo Pereira.

Temas Nacionais

O presidente Ali Tarbine, durante o II Encontro Nacional de Secretários e Secretárias de Esporte, realizado em Curitiba, de 21 a 23 de junho de 2023. Na foto, com o presidente da Associação Brasileira de Secretários Municipais de Esporte e Lazer, Humberto Panzetti (à esquerda) e o ex-atleta e medalhista olímpico, André Heller. Os três fazem parte do Conselho Diretor do Comitê Brasileiro de Clubes, CBC.



142 Anos da Thalia



As comemorações dos 142 anos da Sociedade Thalia aconteceram no dia 6 de abril, deste 2024, na Sede Centro da instituição. Na foto, o presidente do Sindiclubes, Ali Tarbine; o presidente da Thalia, Vilmar Anildo Schultz; o presidente do Conselho Deliberativo da Thalia, Aureo Vignotto, e o presidente do Conselho Consultivo do Comitê Brasileiro de Clubes, CBC, Jair Alfredo Pereira.

Rio Grande do Sul



Presenças no Congresso Gaúcho de Clubes, em Porto Alegre (04/08/2023). Na foto, com representantes de grupo folclórico, os presidentes do Sindi Clubes SP, Paulo Movizzo; do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine; do SINCERGS, Maria da Conceição Pires; da Fenaclubes, Arialdo Boscolo; do Sindiclubes-PA, Salatiel Campos; o vice-presidente da Fenaclubes, Maurício Bueno; e do Conselho Consultivo do CBC, Jair Alfredo Pereira.

142 Anos do Curitibano



O Clube Curitibano fez grandiosa festa para comemorar os seus 142 anos, com duas bandas, a participação do Coral da Instituição e centenas de associados e convidados. O evento aconteceu na Sede Barão do Serro Azul, que conta com mais de 50 mil metros quadrados, no Bairro Água Verde, em Curitiba. Na foto, o presidente do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine, e o presidente anfitrião, Paulo Roberto Oliveira.

Gestores do Esporte



Ali Tarbine e o Secretário Estadual de Esportes do Paraná, Helio Wirbiski, durante o XIII Encontro de Gestores do Esporte do Paraná, realizado pelo Governo do Estado, em Foz do Iguaçu, em abril de 2023.

Queijos & Vinhos



O presidente do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine, e o presidente do Conselho Consultivo do CBC, Jair Alfredo Pereira, prestigiaram a Noite de Queijos e Vinhos da Sociedade Thalia, em agosto de 2023. Nas fotos (1), Tarbine e sua esposa Roseli, com o então presidente Aureo Vignotto e sua esposa Ruth; (2) da esquerda para a direita, Ali e Roseli Tarbine, Jair Pereira, Maria Helena Schultz, Aureo Vignotto, e o vice-presidente do Sindiclubes e atual presidente da Thalia, Vilmar Schultz.

Comitê Olímpico



Visita ao Comitê Olímpico do Brasil, no Rio de Janeiro, em junho de 2023. Ali Tarbine e o então secretário Municipal de Esportes de Curitiba, Carlos Eduardo Pijak Junior com o presidente do COB Paulo Wanderley Teixeira.

Talentos do Esporte



Reunião na Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba, SMELJ, sobre o Projeto “Talentos do Esporte Curitibano”. Da esquerda para a direita, o diretor Financeiro do Sindiclubes-PR, Ronaldo Antunes; o então secretário Carlos Pijak, Ali Tarbine e Carlos Kussumoto, da SMELJ e diretor executivo da Federação Paranaense de Judô.

Posse



O Santa Mônica Clube de Campo, SMCC, tem novo presidente desde outubro último. No dia dois, Paulo Barbosa e sua Diretoria assumiram a instituição. Na foto, registro da noite de posse. Da esquerda para a direita, o diretor Administrativo do Sindiclubes-Pr, Aniceto Zanuzzo, o gestor do SMCC; o presidente e o vice-presidente do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine e Vilmar Anildo Schultz.

Campeão Mundial



Encontro com o campeão mundial de Judô, Tiago Camilo. Na foto, Aureo Vignotto (então presidente da Sociedade Thalia), Vilmar Schultz (vice-presidente do Sindiclubes-PR e atual presidente da Thalia), Ali Tarbine (presidente do Sindiclubes-PR) e Ronaldo Antunes (Diretor Financeiro do Sindiclubes-PR), durante o Congresso Brasileiro de Clubes 2023, em Foz do Iguaçu.

Encontro de Dirigentes



O Clube Duque de Caxias foi o anfitrião do Encontro de Dirigentes de Clubes realizado pelo Sindiclubes-PR em agosto de 2023. O evento contou com a presença de gestores dos principais Clubes e Sociedades de Curitiba e Região Metropolitana, como o Círculo Militar do Paraná, Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), Clube Curitibano, Santa Mônica Clube de Campo, Clube Duque de Caxias, Clube Nikkei, Clube Rio Branco, Clube Urca, Sociedade Morgenau, Sociedade Thalia, Clube Mercês, Clube Botafogo e Associação dos Servidores Públicos do Paraná (ASPP). Nas fotos, a presidente do Clube Duque, Nádia Passos, e o presidente do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine com o diretor financeiro Ronaldo Antunes.

Hípica - 79 Anos



Centenário



42

Fórum de Presidentes



Dirigentes do Paraná durante o Fórum de Presidentes de Clubes do Conselho Interclubes. O evento foi realizado pela Confederação Nacional dos Clubes, em março de 2024, em Atibaia, SP.

Academias



Sindiclubes-PR (Ali Tarbine e Ronaldo Antunes) no Meeting de Gestão em Academias. O evento contou com as participações do ex-atleta, medalhista olímpico e empresário, Gustavo Borges; de Edson Marcelo Lopes (ACAF Brasil) e Renato Ramalho (ACAD Brasil).

Dia dos Pais

O casal Ali e Roseli Tarbine durante festa em homenagem ao Dia dos Pais, em agosto de 2023, no Clube Duque de Caxias, no Bairro do Bacacheri, em Curitiba.



O PROJETO ESPORTIVO DOS SONHOS DO SEU CLUBE É A NOSSA REALIDADE

A RECOMA® tem o piso certo e mais de 40 anos de experiência e sucesso em projetos clubísticos.



Pistas de Atletismo



Quadras Poliesportivas



Pisos para Academias



Gramados Esportivos



Superfícies para Lutas



Equip. Ginástica Olímpica



Piscinas Olímpicas



Pisos para Playgrounds

PARA DÚVIDAS E ORÇAMENTOS, ENTRE EM CONTATO:

☎ 11 94744-7787

☎ 11 3882-8111

✉ comercial@recoma.com.br

Presidentes definem prioridades para a gestão de seus Clubes

O aumento da demanda apresenta novos desafios para as diretorias. Presidentes que assumiram, após a pandemia, experimentam período de crescimento.



Os Clubes passam por transformações constantemente. Muitas delas, resultado da troca nos comandos com a eleição ou a volta de gestores que acumularam experiência em outros mandatos

em posições diferentes dentro das hierarquias clubísticas ou de passagens à frente de empresas. Em todas as situações, novas propostas são apresentadas para superar novos ou antigos desafios. Uma nova etapa de mudanças de

diretoria marca o atual momento. Nas páginas seguintes, o pensamento de alguns presidentes que assumiram suas instituições desde o ano de 2022. Conheça, nesta edição, o que é tendência nos Clubes do Paraná.

Metas no Curitibano: melhoria na gestão e na estrutura esportiva

A construção de novas piscinas e investimentos em eventos estão entre os objetivos da administração capitaneada por Paulo Roberto Oliveira.

Os desafios para os gestores do Clube Curitibano vão desde a busca permanente do equilíbrio financeiro à ampliação da estrutura esportiva que, atualmente, já é uma das melhores do País, sem esquecer segmentos importantes para a instituição como atividades sociais e culturais. A revelação é do presidente Paulo Roberto Oliveira, que assumiu o posto em 10 de novembro de 2022.

De acordo com Oliveira, houve um salto na demanda após a pandemia. “Praticamente cinco mil pessoas passam pelas nossas sedes, diariamente. Todos os setores ficam quase lotados”, diz à respeito da comunidade que supera as 30 mil pessoas. O Curitibano tem 15 mil associados, dos quais nove mil são contribuintes.

A grande procura por serviços, explica, cria novas necessidades de investimento. Entre os próximos objetivos a serem alcançados estão a construção de mais piscinas e a ampliação das áreas de raquetes (tênis, padle e beach tennis), além de dar atenção especial aos esportes coletivos como o futebol, vôlei e o basquete.



Divulgação / Alexandre Perich

Referência no esporte, o Curitibano se destaca em diversas outras áreas. Há o Clube de Negócios, para reunir empresários e criar oportunidades e trocas comerciais. “É um Clube extraordinário, com mais de 40 modalidades esportivas, centros de línguas, música, outras manifestações culturais e o segmento social sempre ativo. É preciso manter tudo funcionando com alta qualidade”, conta.

Os eventos sociais, destaca Paulo Oliveira, estão entre os mais esperados pelos associados. “No ano passado, tivemos presenças como Alexandre Pires e Samuel Rosa, por exemplo, e realizamos uma Festa Junina espetacular, com a participação de quase 12 mil pessoas. É muito gratificante obter resultados expressivos como esses”, conclui.

Graciosa amplia atenção ao associado e à formação esportiva

Mais 95 vagas de estacionamento e projetos para descobrir e fortalecer os talentos esportivos: metas da sexta gestão de João Carlos Ribeiro.

O presidente do Graciosa Country Club, João Carlos Ribeiro, tem metas claras para a sua gestão, sempre com o foco em ampliar a atenção ao associado. “Uma das maiores demandas que temos é por mais vagas de estacionamento. Então, a solução virá com a construção de um piso de garagem, uma obra de R\$ 8,5 milhões a R\$ 9 milhões, para abrigar mais 95 carros, o que eleva a capacidade total para 450 automóveis. Vai resolver nossas necessidades em dias normais”, revelou.

O empresário que começou como construtor e está à frente de empreendimentos imobiliários e de empresas de e-commerce, tecnologia, energia e medicina, considerou como motivação para voltar, pela sexta vez, à presidência do Graciosa, a vontade de “recuperar a forma que o Clube sempre teve”. Na prática, explicou, “mais cuidado com o patrimônio e presteza no atendimento”.

Para Ribeiro, é o momento de investir no padrão de qualidade com a qual o associado está acostumado. “O Clube é muito bonito, com arquitetura homogênea; um panorama agradável, com Campo de Golf e muito verde. Estamos colocando o Clube em ordem.



Com manutenção rigorosa, tudo vai voltar a ter a forma que sempre teve”, afirmou.

A formação esportiva está no radar da Gestão atual do Graciosa. O presidente adiantou que há novidades à vista. “Nunca fomos essencialmente esportivos. Só atuamos com a prata da casa, valorizamos os nossos talentos; recebemos torneios importantes e, recentemente, apresentamos alguns projetos junto ao CBC. Agora é aguardar”.

Para a área Social, Ribeiro anunciou a volta de um baile tradicional. “Está nos planos realizar uma edição de Bal Masqué, que deixou de existir. Será mais uma festa magnífica com muitas fantasias e máscaras”, adiantou o presidente.

De volta ao comando, Vilmar propõe gestão compartilhada

Para o recém-empossado presidente da Sociedade Thalia, as decisões devem ser de conhecimento e ter a aprovação de toda a Diretoria.



Uma gestão com decisões compartilhadas com toda a Diretoria. A ideia é não ter super diretores, mas a troca de informações, ajuda mútua sempre que necessário e a colaboração técnica possível. É assim que Vilmar Anildo Schultz iniciou sua nova gestão à frente da Sociedade Thalia. “Integração, reuniões mensais para que todos saibam o que acontece e o que precisa ser realizado”, explica o gestor, que iniciou mandato em quatro de abril último.

Completam a receita, a elaboração do planejamento para quatro anos, com ênfase na manutenção e reformas dos bens da instituição, atração de novos sócios, a transformação de sócios contribuintes em acionistas e a reinclusão social.

“Durante a pandemia, saíram, aproximadamente, 400 sócios e vamos tentar recuperá-los”, afirma.

A administração financeira é outra área que será olhada com atenção. Vilmar explica que há, no momento, “um aperto nas finanças e é preciso buscar o reequilíbrio. Para isso, está no radar a redução de custos e o aumento de receitas sem onerar os associados”, acrescenta “A área administrativa está bem suprida; na área operacional, teremos de treinar funcionários, propor parceria e chamá-los para a colaboração. Sem eles, fica difícil tocar o Clube”, diz.

A Thalia vai avançar com novas ações de comunicação. O objetivo é melhorar o posicionamento da Sociedade junto aos públicos interno e externo. “Internamente, iremos aumentar a informação com os associados. Externamente, vamos atuar para valorizar a marca Thalia. Nos estruturamos para isso. Temos um diretor de Marketing que irá nos auxiliar a atingir esses objetivos. Iremos dizer para o associado que há disposição para fazer novos investimentos e melhorar a qualidade de serviços, que é a nossa principal vocação”, explica.

Gestão da ASPP foca na melhoria dos espaços físicos

Obras para ampliar infraestrutura em diversas sedes e melhorar o atendimento estão entre as principais metas da administração atual.

Ofertar melhor qualidade com estruturas novas ou revitalizadas. Essa é uma das prioridades da atual diretoria da Associação dos Servidores Públicos do Paraná, ASPP, que tem como presidente João Carlos Milani Santos. “Nosso objetivo é atender as necessidades dos associados e melhorar ainda mais as nossas estruturas”, contou, ao relatar uma série de iniciativas em andamento para as sedes de Piraquara, Santa Quitéria (em Curitiba), São Mateus do Sul, uma piscina em Ponta Grossa e outras obras para impulsionar as atividades recreativas e proporcionar hospedagens mais confortáveis.

Há na instituição, ao mesmo tempo, atenção voltada para a necessidade de transformar os processos administrativos e de relacionamento com os associados com o uso de tecnologia. “Já estão em desenvolvimento sistemas integrados de controle de acesso; e adquirimos sistemas integrados de gestão que incluem novos módulos no aplicativo ASPP, no sistema de reservas e para o atendimento on-line”, acrescentou. São medidas que, além de promoverem diminuição de gastos, criam melhores condições para atender o enorme contingente de aproximadamente 50 mil associados espalhados por todas as regiões do Paraná.



A oferta de benefícios assistenciais continua como um carro-chefe na ASPP. “Temos uma política forte de assistência ao associado. Isso continua como uma das nossas principais linhas de ação”, acrescentou. Para se ter uma ideia, a Associação oferta empréstimos consignados de até R\$ 40 mil, mantém farmácias próprias que vendem medicamentos a preços menores em comparação ao mercado, convênios com descontos em instituições de ensino, empresas do comércio e na área da saúde, além de auxílio funeral e assistência jurídica.

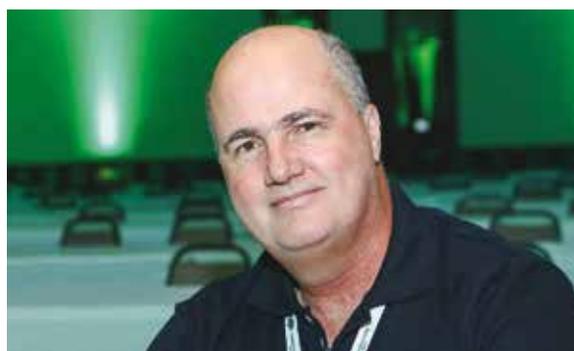
Milani destacou a postura de sua gestão de ampliar a integração entre diretoria, associados e colaboradores. “Buscamos sempre o diálogo em nosso modelo de gestão. É um caminho para o êxito na execução das propostas”, completou.

Morgenau segue trajetória pelo equilíbrio financeiro

Sociedade que chegou a ter apenas 112 sócios pagantes, durante a pandemia, está em franca recuperação financeira e do corpo associativo.

O retorno às atividades na Sociedade Morgenau, após as paralisações decorrentes da pandemia, trouxe grandes desafios aos seus gestores. De acordo com o presidente Francisco José de Souza, a reestruturação financeira é uma das prioridades. Outro ponto entre as metas a serem alcançadas, na atual gestão, é realizar a reforma administrativa com o estabelecimento de processos mais produtivos. “As mudanças estão em curso, mas sem deixar de atender os anseios do nosso ativo mais valioso, o associado. Então, ao mesmo tempo em que melhoramos a administração, realizamos as atividades sociais, recreativas e esportivas para todas as idades”, contou.

Segundo o executivo, mesmo com mais de dois anos do retorno das atividades, os danos causados pelas paralisações são sentidos até hoje. “Foi um período muito agressivo. Chegamos a contar com apenas 112 sócios pagantes. A recuperação acontece graças a essas pessoas e às campanhas que fazemos para a reativação e vendas de novos títulos”, explicou. Outra estratégia adotada foi a de realizar eventos que praticamente convidaram os associados para o retorno. “O nosso calendário tem eventos com atrações de renome”, acrescentou.



A melhoria dos serviços, a partir da recuperação estrutural de ativos imobiliários e de equipamentos esportivos, completou os esforços para recuperar a instituição. Francisco destacou, ainda, a necessidade de buscar o equilíbrio financeiro e o respeito ao dinheiro do associado. “Por isso, fizemos cortes de custos desnecessários, enxugamentos na máquina administrativa e a revisão de contratos”, afirmou.

Francisco explicou que todas as medidas foram tomadas sob condições consideradas indispensáveis. “Trabalhamos para oferecer um ambiente extremamente agradável, com instalações renovadas e com as mensalidades mantidas em valores acessíveis. Nossa Sociedade é feita por pessoas e, principalmente, para pessoas”, completou.

Clubes fazem investimentos em busca de maior sustentabilidade

Preocupações com o meio ambiente e, ao mesmo tempo, com a saúde financeira levam instituições paranaenses a realizar obras e ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida.

50

Investir em reflorestamento, na geração de energia fotovoltaica, em redes de saneamento são algumas das preocupações das diretorias dos clubes paranaenses. Os objetivos vão desde promover economia e o equilíbrio financeiro até benefícios diretos na qualidade de vida dos seus sócios. Diversas ações estão em andamento. Em relação à energia, por exemplo, não são poucos os Clubes que buscam

mais eficiência a partir de programas públicos de incentivo que financiam a troca de equipamentos convencionais por luminárias a LED, a aquisição de eletricidade pelo Mercado Livre ou a implantação de usinas solares. Ao mesmo tempo, crescem os investimentos diretos na recuperação ambiental.

A Sociedade Thalia, por exemplo, já avançou em três

dessas modalidades ao longo de mais de uma gestão: reduziu gastos com energia com projeto apresentado junto à Companhia Paranaense de Energia (Copel) para a troca de luminárias na Sede Olímpica. Na Sede Fazenda, implantou usina solar que atende todas as necessidades da unidade. Mantém, ainda, o “Dia Verde”, programa de reflorestamento com espécimes nativas e de recu-



peração da fauna, responsável pelo plantio de mais de 30 mil árvores e a soltura de 10 mil alevinos.

“A escolha dessas iniciativas é resultado da responsabilidade das Diretorias, desde 2010, com o meio ambiente e a qualidade de vida. Buscamos a sustentabilidade financeira e ambiental. Trabalhamos, hoje, para garantir o equilíbrio das nossas contas e a conservação das

condições ambientais para que as próximas gerações tenham o conforto que desfrutamos. Queremos deixar a Thalia o melhor possível para os nossos filhos e netos. Bom para os thalianos e uma colaboração importante para todo o Planeta”, disse o então presidente Aureo Vignotto, após a inauguração da Usina Solar.

DIA VERDE – A ideia do

Programa Ambiental da Thalia surgiu em 2010, quando da primeira gestão de Vilmar Anildo Schultz como presidente da Sociedade. Além de reflorestar, tem como objetivo a educação ambiental. Todos os anos, em um sábado da primavera, os sócios são convidados a participar do plantio. Em suas diversas edições, o “Dia Verde” já teve palestras com especialistas na conservação de matas, soltura

de peixes, apresentação do Coral Thalia, cultos religiosos e comemorações com almoços servidos a todos os participantes. “Bem no início, a Sede Fazenda tinha muita árvore exótica, como eucaliptos. Queríamos trazer de volta o ambiente nativo da região. Além das árvores fornecidas pela Prefeitura de Balsa Nova, criamos um pomar que já está dando os primeiros frutos”, conta Vilmar, que em quatro de abril deste ano voltou à presidência da Sociedade.

Para a Sede Olímpica, a Thalia realizou melhorias ao ter aprovado, junto à Copel, um projeto que trocou as luminárias convencionais por sistemas a LED. Mais modernos, mais econômicos e mais eficientes. “Tivemos a diminuição na conta de energia e, ainda, colaboramos com o planeta. Consumir menos significa diminuir a pressão por geração de energia. Projetos como esse ajudam até os governos, que podem diminuir o investimento em usinas e na geração em geral”, diz Vilmar. A Sede Olímpica, no Bairro do Tarumã, em Curitiba, possui alta demanda de energia com as atividades realizadas nas suas 13 quadras de Tênis de Campo, canchas de grama de futebol, cancha co-

berta, quadras de basquete e beach tennis, trilha de caminhada e bosque, além do Centro de Natação com duas piscinas térmicas cobertas.

REFLORESTA – Denominado de “Refloresta”, o Projeto do Santa Mônica avança desde 2021 com ações de replantio de árvores. Já no seu lançamento, foram plantadas 500 mudas de árvores nativas em diversas áreas do Clube. O SMCC está localizado em área rural do município de Colombo, às margens da BR-116.

A iniciativa, que é definida no Plano Diretor do Clube, conta com o apoio da Prefeitura de Colombo, via Secretaria Municipal do Meio Ambiente, e do Instituto de Águas e Terras do Governo do Paraná (IAT). Técnicos orientaram sobre quais plantas deveriam ser

substituídas de modo a recuperar a vegetação natural. Em sua segunda fase, outras 350 mudas foram plantadas.

Criar cultura ambiental e de proteção às matas também está entre os objetivos. Os sócios, convidados a participar, retiram uma muda na Secretaria da Vida



Rural do SMCC, onde também recebem as orientações sobre o plantio. Depois, com liberdade, saem pelo Clube em busca de um bom lugar para a sua árvore afilhada. O Santa Mônica é considerado um dos maiores clubes da América Latina, com área que supera os 72 alqueires; grande parte formada por reservas ambientais.

GOLF
– O Graciosa Country Club também tomou iniciativas pró-sustentabilidade. Um projeto de melhorias no seu campo de golf resultou em maior praticidade e conforto para os usuários, além de economia de energia. O investimento para a troca das luminárias convencionais por sistemas a LED trouxe a diminuição nos custos e na demanda por geração de energia. A nova iluminação, ao mesmo tempo, oferece mais eficiência em coberturas de maior amplitude. Ganharam o meio ambiente e os jogadores com a ampliação da visibilidade durante as disputas.

A necessidade de preservar o campo nas condições ideais levou ao aprimoramento da drenagem, o que evita o acúmulo de umidade e o surgimento de fungos. Visto pelo lado da preservação ambiental,

drenar corretamente significa criar condições para o fluxo das águas da chuva em direção aos lençóis freáticos e, assim, evitar alagamentos na superfície.

DIA A DIA – Outra forma de atuação com objetivos ambientais vem do Clube Curitibano, que fez campanha para sensibilizar os sócios para a redução do uso do papel, ao mesmo tempo em que propõe facilidades no relacionamento entre associados e a instituição. Sob o título “Sua Cobrança Mais Sustentável”, são oferecidas cinco opções diferentes que evitam a emissão de carnês de cobrança: débito automático, PIX, cobrança recorrente no cartão de crédito, pagamentos mensais com o cartão no vencimento ou via aplicativo de pagamentos no site do Clube.

Entre as explicações constantes no material promocional (também digital), estão “a contribuição para a redução do uso de recursos naturais, queda no desperdício de papel, a mitigação de impactos ambientais, a sustentabilidade como fator fundamental, o esforço contínuo para promover práticas mais sustentáveis” e a demonstração do “compromisso conjunto em preservar o meio ambiente e construir um futuro mais verde”.

Academias mudam para atender novos conceitos dos clientes

Segmento está aquecido desde o fim da pandemia, mas público voltou diferente. Agora, a prioridade é a saúde para a maioria dos frequentadores.



54

As academias estão lotadas desde o retorno das atividades após a pandemia do coronavírus. O número de clientes aumentou e aqueceu todo o mercado. No entanto, há diferenças que precisam ser observadas pelos seus gestores para otimizar resultados e entregar o que as pessoas mais procuram: melhoras na

“A Academia migrou. O sarado fortão dos anos 1980 e a preocupação exclusiva com a estética ficaram para trás. A maior parte, hoje, busca saúde e qualidade de vida”.

saúde e qualidade de vida. Quem faz o alerta é o presidente da Associação dos Centros de Atividade Física do Brasil, ACAF, e CEO da Cia da Forma, Edson Marcelo.

O executivo conta que a conscientização sobre a importância das Academias para promover a qualidade de vida vinha crescen-

do ano a ano, mas com a pandemia o processo ficou mais acelerado. “As pessoas estão cada vez mais conscientizadas. A academia migrou. O sarado fortão dos anos 1980 e a preocupação exclusiva com a estética ficaram para trás. A maior parte, hoje, busca saúde e qualidade de vida. Agora, há o reconhecimento do exercício como atividade essencial”, afirmou.

De acordo com Edson Marcelo, as Academias estão cada vez mais preocupadas em entregar o que o público deseja. “Desenvolver novas metodologias de treino, oferecer atendimento e métodos personalizados de acordo com necessidades específicas de cada pessoa, promover a melhoria constante dos profissionais da linha de frente, adquirir equipamentos que agreguem inovações e que colaborem para alcançar os objetivos são tendências que podem ser observadas. E os sinais são de que será assim por muito tempo”, acrescentou.

As explicações para as diferenças no comportamento do público, segundo Marcelo, têm como base o sofrimento durante os longos meses de isolamento. “Ficar afastado do mundo provocou ansiedade.

Ficou claro que não era só uma necessidade física, mas também social e psicológica. Quem pratica academia tem um forte aliado para combater estresse, ansiedade e burnout, por exemplo. As pessoas buscam atividades preventivas. Sabemos que quanto mais gente ativa, menos gente doente”, advertiu.

“É bacana ver a mãe ou o pai treinando junto com os filhos... quando uma criança conhece as atividades físicas leva o gosto pelo exercício para a vida toda”.

O esforço das Academias para melhorar seus serviços, segundo Marcelo, já é percebido pelos clientes. “Manifestações dos alunos e o aumento da procura confirmam que o público identifica o que considera bom”, disse.

A diversificação e a especialização trazem outro efeito positivo na relação entre clientes e Academias. Marcelo destaca que, com a grande diversificação no atendimento, “já há a percepção de que existe uma boa relação entre o que é entregue e

o que é pago. Quem não gosta de musculação pode fazer pilates; tem as academias especializadas em natação. Os que gostam de mais intensidade podem praticar o crossfit ou artes marciais. Se alguém procura algo mais suave, tem a hidrobike, a hidroginástica. Para cada necessidade haverá um serviço; sem contar as Academias que se especializam em determinada atividade física. Com tudo isso, o aluno irá encontrar uma atividade segundo suas metas pessoais. Antes era só o preço. Hoje, o cliente sabe o que espera receber. O preço é um dos fatores de decisão, mas não o único”, acrescentou.

O fator social é outro destaque na retomada. “A minha Academia é frequentada por famílias. São muitas crianças praticando. É bacana ver a mãe ou o pai treinando com os filhos. Além disso, quando uma criança conhece as atividades físicas leva o gosto pelo exercício para a vida toda. Um bom argumento é que dar um celular ou um tablet é fácil e confortável, mas aproximar uma criança dos exercícios cria disciplina, responsabilidade, noção de hierarquia entre outras vantagens”, explicou.

Congresso de Foz do Iguaçu tem discussão ampla sobre importantes questões dos Clubes

Evento realizado pela Fenaclubes e CBC trouxe informação, promoveu a formação de gestores e reuniu lideranças clubísticas e públicas de todo o País.



Senadora Leila Barros recebe homenagem

O Congresso Brasileiro de Clubes, promovido pela Confederação Nacional dos Clubes, Fenaclubes, no último mês de novembro, em Foz do Iguaçu, recebeu 96% de avaliação positiva, em pesquisa de satisfação realizada com os participantes. A

Semana Nacional dos Clubes, no geral, recebeu, igualmente, aprovação de quase 100%. De acordo com o presidente da entidade, Arialdo Boscolo, os números são resultado dos acertos implementados em defesa da comunidade clubística e da qualidade dos

eventos, sempre com programação intensa e que atendem as demandas dos afiliados.

Para o presidente do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine, a edição do Congresso, mais uma vez em território paranaense,



Congresso reuniu dirigentes de Clubes de todas as regiões do País

prestigia o Estado como um todo. “Assim como o Sindicato, os Clubes paranaenses são bastante ativos, inovadores e estão sempre em busca de melhores resultados em qualidade, na administração e na evolução de conceitos como o da sustentabi-

lidade, por exemplo. Receber o maior evento clubístico do País é um reconhecimento da ação positiva do setor no Estado. Estão de parabéns os nossos Clubes pelo que entregam, a Fenaclubes e o CBC pela realização”, disse Tarbine.

A programação teve início com o Seminário Nacional de Formação Esportiva, organizado em parceria com o CBC, de 30 de outubro a dois de novembro. Na sequência, foi a vez do Congresso Brasileiro, de dois a cinco de novembro. O objetivo geral foi



Dirigentes do Paraná marcaram presença



capacitar, formar e treinar os gestores clubísticos a partir de fóruns, seminários, painéis de debates, oficinas, cursos, palestras técnicas e motivacionais, plantões tira-dúvidas e atividades para a promoção de relacionamentos.

SEMINÁRIO – O objetivo principal do Seminário de Formação Esportiva foi debater a política esportiva de formação de atletas olímpicos com os responsáveis pela execução das atividades, os gestores de Clubes formadores, Federações, Confederações, Ligas e outras entidades. Logo na abertura, o presidente do CBC, Paulo Maciel lembrou a dificuldade que o setor enfrentava antes do Programa de Formação. “Quando começamos tínhamos tantos sonhos. Hoje, é motivo de orgulho reunir os que fazem o esporte acontecer, que são os

clubes. Antes, não havia recursos. Hoje, vemos a importância da luta, do CBC e da Fenaclubes”, afirmou.

Foram quase 500 os participantes, entre dirigentes e integrantes de comissões técnicas de todas as regiões brasileiras, todos ligados ao Programa de Formação de Atletas do CBC. Os temas abordados giraram em torno da Nova Lei Geral do Esporte, sustentabilidade, gestão de recursos e saúde mental no esporte, entre outros. Foram destaque, também, abordagens a respeito do desafio que é realizar um ciclo olímpico e a preparação para o início do próximo ciclo, a ser cumprido entre 2025 e 2028.

MULHERES – A programação do Seminário trouxe também o painel sobre “Mulheres no

Esporte de Rendimento”. Foram apresentadas necessidades específicas para as equipes femininas que impactam no desempenho das atletas. Entre esses cuidados estão o acompanhamento ginecológico e atenção para com os períodos menstruais. Sobre os problemas que o não atendimento pode causar estão, de acordo com as especialistas palestrantes, riscos para a ocorrência da incontinência urinária e a anemia. A Semana contou, ainda, com as reuniões das Confederações e Ligas; e de Secretários de Esporte.

PÓS-GRADUAÇÃO – Uma das novidades da Semana Nacional dos Clubes foi o lançamento pela Universidade de Campinas, Unicamp, de um curso de pós-graduação em parceria com o CBC. A insti-



Flash da abertura da Semana Nacional de Clubes

tuição de ensino, uma das principais do País, será a responsável pelas atividades acadêmicas para a capacitação formal dos que atuam na formação esportiva. O curso, denominado de “Pós-Graduação em Gestão do Esporte em Clubes”, terá 18 meses de duração e será realizado em formato híbrido (presencial e à distância). Entre os módulos de ensino, estão governança, marketing, finanças, direito esportivo, gestão de pessoas, estratégia, tecnologia e inovação no esporte.

CONGRESSO – A programação do Congresso Brasileiro de Clubes buscou a valorização do segmento clubístico e de seus gestores. Logo na abertura, a presença da senadora e ex-atleta olímpica do voleibol, Leila Barros, foi homenageada em ato que revela a boa relação do

setor de Clubes com os poderes da República. O nome da parlamentar, ao lado do deputado federal Julio Cesar Ribeiro, foi citado pelo empenho, no Congresso Nacional, em favor das principais questões dos Clubes.

PREMIAÇÕES – O prêmio Clube Formador, que valoriza não apenas a conquista de pódios, mas também a trajetória formadora, destacou o Clube Curitiba no na categoria Melhor Uso do Selo de Formação de Atletas do CBC em Campeonatos Brasileiros Interclubes, CBI.

Outro Clube paranaense agraciado com premiação foi o Santa Mônica Clube de Campo. A obra intitulada “Chorume”, da autoria de Francisco Carlos Machado Ribas, foi a vencedora na Categoria Poesia.

Dois Clubes paranaenses receberam a Placa Top 100 Ouro. Foram agraciadas a Sociedade Thalia e o Círculo Militar (veja matéria nas páginas a seguir).

A parte técnica do Congresso teve, como um dos destaques, a Reunião do Conselho Interclubes, CI, que contou com a participação dos Clubes Formadores e com os demais clubes como ouvintes. Foram debatidos itens relativos à Nova Lei Geral do Esporte e à política de formação de atletas olímpicos.

POSSE – Durante o Congresso, aconteceu a posse dos diretores regionais da Fenaclubes, com a presença do vice-presidente do Sindiclubes-PR e atual presidente da Sociedade Thalia, Vilmar Anildo Schultz (veja matéria específica nesta edição).

Paranaenses são agraciados com Placas Ouro da Fenaclubes

Instituições recebem reconhecimento nacional no Clube Top 100



60

Duas instituições paranaenses, o Círculo Militar e a Sociedade Thalia, ambos de Curitiba, figuram entre os clubes mais importantes do País desde o último dia três de novembro, segundo dia do Congresso Brasileiro de Clubes, promovido pela Confederação Nacional dos Clubes – Fenaclubes. Na oportunidade, receberam

a premiação Ouro no Clube Top 100, ao lado do Clube de Regatas Flamengo, Fluminense Football Club e Vasco da Gama (RJ); Sport Club Corinthians Paulista (SP); Praia Clube (MG); e Veleiros do Sul, Recreio da Juventude e Associação Leopoldina Juvenil (RS). De acordo com o presidente do Sindiclubes-PR, Ali Tarbine, “as presenças de dois paranaenses

em um seletivo grupo de 10, em um universo com mais de 13 mil clubes em todo o país, mostram a seriedade com a qual as nossas instituições tratam os seus associados, atividades e os patrimônios conquistados ao longo do tempo. Parabéns aos agraciados”.

Para o então presidente da Sociedade Thalia, Aureo

GALERIA DOS CLUBES TOP 100 OURO DO PARANÁ

2020 - 2021
CLUBE CURITIBANO
SANTA MÔNICA
2022
GRACIOSA COUNTRY CLUB

2023
CÍRCULO MILITAR
SOCIEDADE THALIA



Foto: Arquivos da FENACLUBES

Vignotto, “o prêmio é resultado de uma história de respeito à Família Thaliana, à administração profissional nas áreas das finanças, recursos humanos, na manutenção do patrimônio e na inovação permanente. A Thalia sobe de patamar graças ao apoio dos seus sócios e da dedicação de colaboradores, diretores e conselheiros”.

Já o presidente do Círculo Militar do Paraná, Tenente Coronel Sérgio Cooper de Almeida, considera como responsável pelo reconhecimento, “além da própria história, o envolvimento do Círculo e os ótimos resultados alcançados nas áreas social, artística e esportiva. Nossas sedes estão voltadas para atender os associados e surpreendê-los sempre com mais eficiência e qualidade”.

MAIS – Outros clubes paranaenses já haviam recebido a Placa de Ouro. No ano de 2022, foi o Graciosa Country Club; e em 2021 o Clube Curitibano e o Santa Mônica Clube de Campo.

PRATA – Thalia e Círculo, anteriormente, foram vencedores das Placas de Prata em quatro oportunidades cada um.

CBC aposta em crescimento no Brasil na Olimpíada de Los Angeles

Participação dos Clubes e o Sistema de transferência de recursos para a formação e desenvolvimento de atletas são considerados como fatores significativos de melhoria na busca por medalhas.

62

O presidente do Comitê Brasileiro de Clubes, CBC, Paulo Maciel, está otimista em relação aos resultados do Brasil na Olimpíada de Los Angeles, nos Estados Unidos, em 2028. Ele toma por base os resultados alcançados em Paris, quando “89% da delegação foi composta por atletas de Clubes e 75% das medalhas, incluindo todas as três de ouro, foram conquistadas por atletas de Clubes”, citou.

Para o dirigente, os números da última Olimpíada confirmam o acerto da política de formação e desenvolvimento esportivo desenvolvido pelo CBC. O conquistado em Paris demonstra que estamos no caminho certo; reafirma o papel vital que essas instituições desempenharam nos resultados do Time Brasil, superando inclusive os números



obtidos em Tóquio”, afirmou.

Paulo Maciel quer mais. Para ele, a política do CBC para o setor esportivo pode trazer

resultados ainda melhores para o Brasil. “Para elevarmos ainda mais o patamar do País no cenário olímpico, é essencial continuar fortalecendo os eixos fundamen-

tais do Programa de Formação de Atletas, que incluem o desenvolvimento de infraestrutura, recursos humanos qualificados e competições de alto nível”.

O dirigente adiantou que um dos seus objetivos é atuar para oferecer ainda mais apoio aos atletas e Clubes. “Nosso foco será na ampliação do suporte aos Clubes formadores em todas as regiões do País para que o acesso ao esporte de qualidade seja universalizado. Entendemos e acreditamos que, cada vez mais, que a combina-

“Novos talentos surgirão em decorrência do trabalho e dos investimentos que vêm sendo realizados. Nossos atletas estarão mais preparados...”

ção desses eixos permitirá que mais atletas tenham condições de competir em níveis internacional e olímpico”, disse.

O trabalho visando as

próximas Olimpíadas está apenas começando. Mesmo assim, Maciel mostra confiança em um lugar ainda de maior destaque para o Brasil. “O CBC seguirá trabalhando em estreita parceria com os Clubes e pretende manter a colaboração com as Confederações e Ligas para superar os resultados de Paris. Novos talentos surgirão em decorrência do trabalho e dos investimentos que vêm sendo realizados. Nossos atletas estarão mais preparados para representar o País com excelência nem Los Angeles”, concluiu.

CBC vai defender demandas dos Clubes junto aos Legislativos e Governos Federal e Estaduais

Uma das principais demandas é sobre a derubada de vetos da Lei Geral do Esporte, promulgada no ano passado. “A legislação tem impacto direto sobre a estrutura e o funcionamento dos Clubes. Os regulamentos dessa Lei terão foco de atuação prioritário para garantir que os interesses dos clubes sejam atendidos nas esferas do Legislativo e governamentais, em âmbito nacional e estaduais.

O CBC terá atuação concentrada, também, junto aos governos estaduais. “Construímos uma

agenda efetiva de envolvimento das Secretarias Estaduais de Esporte”, disse Paulo Maciel. A realização dos Fóruns Estaduais de Formação Esportiva é uma das estratégias e é feita em conjunto com o poder público. No Paraná, em 2023, aconteceu o primeiro Fórum. A realização contou com o apoio do Sindiclubes/PR, do Clube Curitibano e de diversos organismos públicos, como as Secretarias Estadual e Municipal do Esporte e a Fenaclubes. “Essa colaboração mútua simboliza uma união de esforços que visa o crescimento e a prosperidade do esporte em nosso país. Estamos comprometidos em trabalhar lado a lado, a promover iniciativas que beneficiem a todos e em contribuir para um cenário esportivo mais robusto e inclusivo”, completou.

Crescimento pós-pandemia revela a força do segmento clubístico

Resultados obtidos após o período de paralisações, durante a pandemia, revelam, segundo o presidente da Fenaclubes, Arialdo Boscolo, que a população entendeu a importância dos Clubes.

64



O presidente da Confederação Nacional dos Clubes, Fenaclubes, Arialdo Boscolo, avalia que o setor clubístico passa por ótima fase. A avaliação decorre da grande demanda verificada após o período de paralisações decorrentes da pandemia do coronavírus. “Nosso setor foi o último a retomar as atividades. Muitos chegaram a pensar que tudo

“A população sentiu a importância do segmento, da socialização, de ter um local seguro para o lazer das famílias, um espaço verde”

acabaria, mas não. Os Clubes esperaram os seus momentos,

seguiram todas as determinações legais, obedeceram a Legislação e retomaram suas posições. A população sentiu a importância do segmento, da socialização, de ter um local seguro para o lazer das famílias, um espaço verde. Então, os Clubes voltaram mais fortes”, afirmou.

A total independência financeira foi outro fator que

evidencia a pujança clubística. Boscolo lembra que, ao contrário de outros setores da economia, os Clubes se reergueram graças, exclusivamente, aos seus associados. “Não tivemos nenhum plano oficial de apoio para voltar ao normal. Muitos setores empresariais receberam benefícios que auxiliaram no equilíbrio financeiro. Os Clubes, no entanto, mostraram um desempenho extraordinário graças às receitas geradas pelo quadro associativo e pelos serviços que prestam”, explicou.

De acordo com Boscolo, a tradição e o envolvimento com a comunidade também ajudaram na retomada. Ele cita o grande número de instituições longevas como um grande diferencial do setor. “Temos mais de 310 Clubes com mais de 100 anos. Não existe outra atividade no País, na indústria, serviços ou no comércio, com tantas marcas por tanto tempo no mercado. Isso mostra a força do segmento. Sem dúvida, ter tradição e estar próximo da comunidade, acolhendo as pessoas, promovendo melhoria da qualidade de vida... foram fatores fundamentais na retomada”, acrescentou.

GESTÃO

A volta das atividades, destacou, não foi um simples retorno. De acordo com o presidente da Fenaclubes, “os Clubes se valorizaram, atraíram mais sócios, criaram novos serviços. Isso é resultado de gestão de qualidade, o que acontece na grande maioria, em todo o Brasil. Problemas

“Um bom gestor precisa entender o seu Clube, onde ele está, qual a demanda... Hoje, há muito mais expectativas que precisam ser atendidas.”

acontecem, é normal, é do jogo. Mas os Clubes estão mais fortes com as suas administrações cada vez mais profissionalizadas”.

ATENDER DEMANDAS

O gestor maior da Fenaclubes lembrou, no entanto, que o processo de melhoria precisa ser contínuo e voltado para atender as demandas dos associados e da sociedade em geral. “Todo gestor de Clube tem que estar antenado ao que a sociedade exige. Não pode ficar estático, com os mesmos formatos de serviços.

Um bom gestor precisa entender o seu Clube, onde ele está, qual a demanda. Antes, um campo de futebol, uma quadra de esportes ou uma piscina e um salão social respondiam aos desejos dos associados. Hoje, há muito mais expectativas que precisam ser atendidas. Inovar é fundamental para continuar e crescer como instituição”, disse.

SINDICLUBES-PR

Uma das estratégias para melhorar a gestão é praticar o benchmarking, que é a pesquisa entre empresas do mesmo setor para o conhecimento e análise de produtos, serviços e processos; além de possuir uma rede de relacionamentos forte, também para a troca de informações e a realização de parcerias e negócios em condições mais vantajosas”, ensinou.

“O Sindiclubes-PR faz e estimula o uso dessas duas ferramentas muito bem, com o atendimento rápido e os encontros que realiza em parceria com os Clubes periodicamente. A troca de experiências é muito importante. É preciso fazer o conhecimento circular e os Clubes do Paraná sabem disso”, completou, Boscolo.

Duque de Caxias lança podcast para informar associados

O uso da tecnologia ajuda as administrações clubísticas na aproximação com os seus públicos de interesse. Objetivo é esclarecer sobre temas importantes.



66

O Clube Duque de Caxias tem um novo canal de comunicação com os seus associados, o DuqueCast. O objetivo, com a escolha do modelo podcast, é levar mais informações para o associado em temas que são considerados importantes. “Nesse formato, podemos discutir, em detalhes, sobre os assuntos que mais despertam a atenção dos duqueanos e, também, daqueles

considerados fundamentais para a administração”, conta a presidente Nádia Maria Passos.

As publicações são feitas, quinzenalmente, no canal @clubeduque, na rede social YouTube. Os programas acontecem como um talk show com a participação da própria presidente e da diretora de Relações Públicas Ramile Dutra Araujo. Uma terceira pes-

soa convidada, sempre especialista, esclarece dúvidas. É também um recurso a ser utilizado pela administração para anunciar novidades, festas e apresentar a fundamentação de suas decisões. “Uma das premissas da nossa gestão é o diálogo com o associado. Este é mais um recurso para deixá-lo bem informado sobre tudo o que acontece com o Clube”, completa a executiva.

Atletas do Clube Duque vencem em diversas modalidades

Agremiação se destaca pelas conquistas de seus associados. Instituição mantém projeto de formação no Basquete incentivado pelo CBC.



O Basquete do Clube Duque de Caxias, uma das modalidades incentivadas via Comitê Brasileiro de Clubes, CBC, venceu o Torneio Estadual de Basquete 3x3, na categoria Sub-15. A publicação da agremiação traz, como destaque, seus atletas Caio Nunes, João Guedes, Murilo Stochero e Artur Mosko (acima).

O troféu veio no último mês

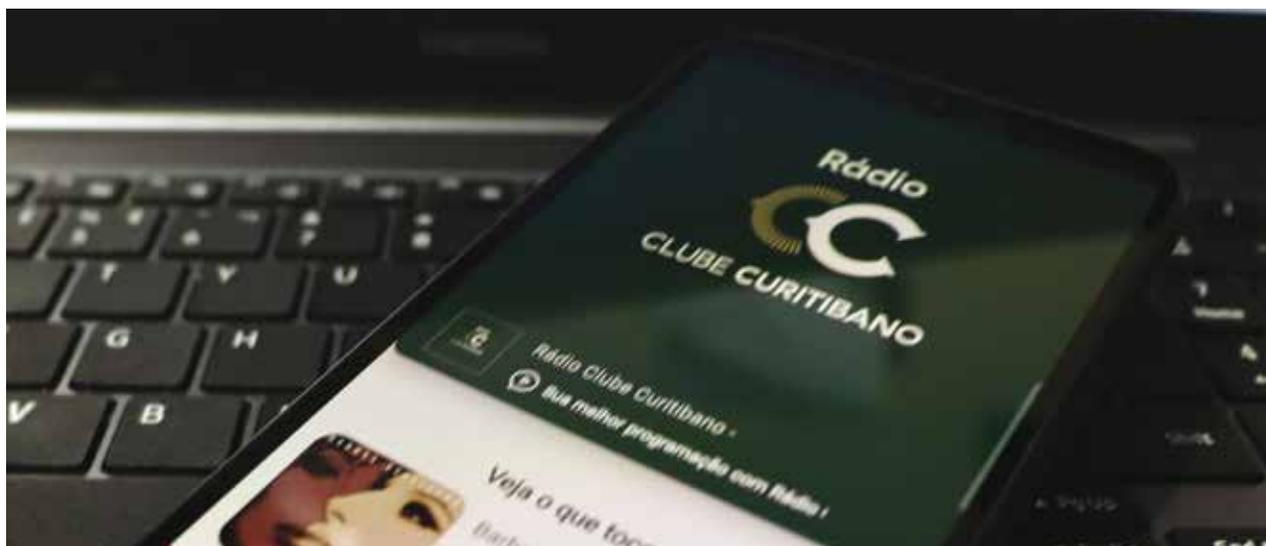
de maio, após uma série de vitórias. Na última partida, o resultado foi 21 a 16 sobre a equipe do Quebrada Basquete.

TÊNIS – Outro destaque foi a vitória de Gabriel Araújo (foto ao lado) na Categoria 3MB, no Torneio FTP Series 2000, da Federação Paranaense da modalidade, realizado no Clube Ponta Lagoa, no município de Ponta Grossa.



Rádio Clube Curitibano completa primeiro ano de atividades

Iniciativa é sucesso e serve de exemplo de como a criatividade pode fortalecer a divulgação e a marca de instituições clubísticas.



O último dia 24 de maio marcou o primeiro aniversário da Rádio Clube Curitibano, que pode ser acessada pela internet em um computador, tablet ou smartphone. A iniciativa mostra como a criatividade pode fortalecer a marca da instituição e a comunicação com os associados. Para o presidente do Clube, Paulo Roberto Oliveira, “além de proporcionar músicas de quali-

dade, a rádio ajuda a levar informações aos associados. São duas características que nos motivaram a implantar esse novo serviço”. A emissora oferece canções intercaladas com conteúdos a respeito do que é realizado no Clube. Nos primeiros 365 dias de atividades, a emissora foi acionada mais de 75 mil vezes no site. No período, foram executadas aproximadamente 130 mil músicas e 5.000 spots.

Entre as vantagens de uma emissora web está a possibilidade de acesso em qualquer lugar do mundo onde haja sinal de Internet.

Para ouvir, acesse www.clubecuritibano.com.br e clique no botão em azul e branco, na faixa superior do site. Há também aplicativos que podem ser baixados na App Store e no Google Play.

Parabadminton do Curitibano é bronze

Modalidade do Clube foi representada por dois paratletas. Vitor Tavares garantiu a medalha inédita.



Vitor Tavares (na foto à direita), do Clube Curitibano, garantiu a medalha de bronze no parabadminton, nos Jogos de Paris. A conquista veio pela classe SH6 (pessoas de baixa estatura). Na disputa direta pela medalha, o brasileiro venceu Chu Man Ki, de Hong Kong, líder do ranking mundial. O pódio veio em vitória por dois sets a um, com



parciais de 23/21, 16/21 e 21/12.

Esta foi a primeira vez que o Brasil trouxe medalha no parabadminton. O Curitibano teve, ainda, nos Jogos Paralímpicos, e também do parabadminton, Rogério Oliveira (na foto da esquerda). Rogério compete na Classe SL4 (pessoas com alguma deficiência nas pernas e dificuldades de equilíbrio, caminhar ou correr).

Curitibano reúne 11,5 mil em Festa Junina de 2024



Realizada no último dia 8 de junho, a Festa Junina do Clube Curitibano reuniu 11,5 mil pessoas na Sede Barão do Serro Azul. Os participantes reforçaram o espírito solidário e doaram 1.576 kg de alimentos não perecíveis e 700 litros de leite. As arrecadações foram destinadas ao Instituto Pequeno Cotoengo e ao Projeto S.O.S. Rio Grande do Sul. Entre as atividades, os fogos de artifício (foto) foram destaque e acrescentaram mais luz ao evento que é tradição na Instituição.

Skate do Clube Curitibano teve representante nas Olimpíadas

Luigi Cini é um dos nomes mais importantes da modalidade no Brasil.



Julio Deteleoni / CBSK

70

O Clube Curitibano teve um representante do Skate nas Olimpíadas de Paris. Trata-se do seu associado Luigi Cini, integrante do Time Brasil.

O atleta carimbou o seu passaporte para a França em 21 de junho, durante sua participação na “Olympic Qualifier Series 2024”. A competição classificatória aconteceu em Budapeste, na Hungria. Luigi competiu na

categoria Skate Park Masculino.

Cini, atualmente, está em oitavo lugar no ranking mundial da modalidade. A vaga olímpica veio logo em sua primeira volta, quando atingiu sua melhor pontuação.

Na mesma competição, o Brasil concluiu a corrida por vagas na Olimpíada, no Skate, com 12 classificados. Além de Luigi, representaram o País, na categoria Park,

Augusto Akio, Pedro Barros (prata, em Tóquio), Dora Varela, Isadora Pacheco e Raicca Ventura. Na categoria Street, estão confirmados Gabriela Mazaetto, Pâmela Rosa, Rayssa Leal (prata, em Tóquio), Felipe Gustavo, Giovanni Vianna e Kelder Hoefler (prata em Tóquio).

Em Paris, Cini participou da final (Park). Rayssa Leal (Street) e Augusto Akio (Park) garantiram o bronze.

Afilie-se ao Sindiclubes-PR.

O seu Clube merece ser representado por um dos Sindicatos Patronais mais ativos do País.

O Sindiclubes-PR representa os Clubes Sociais, Esportivos e Hípicos do Estado do Paraná.

**Projetos esportivos incentivados - Assistência Jurídico-trabalhista
Convenções Coletivas - Congressos - Encontros - Representatividade**

SINDICLUBES-PR
R. Mal. Deodoro, 51 - conj 1701 - Centro,
Curitiba - PR, 80020-320
www.sindiclubespr.com.br

(41) 3233-8124 

(41) 9989-1531 

@sindiclubespr 

sindiclubes 



Curitiba teve representante no Pentatlo Moderno em Paris

Isabela Abreu, chegou aos Jogos de 2024 após 10 anos de treinamentos. Na sua primeira vez em uma Olimpíada, a atleta paranaense foi eliminada na Semifinal A. A final foi disputada pelas nove melhores atletas de cada Semifinal.

Isabela Abreu, atleta do Pentatlo Moderno, federada pela Comissão de Desporto do Exército, representou Curitiba nas Olimpíadas de Paris. Ela completou a sua preparação na piscina da Sede Centro da Sociedade Thalia.

A história de Isabela com a Thalia vem do início da carreira. Lá, fez a sua formação na esgrima, modalidade em que o pai, Marcus Abreu, ao lado de Gonçalo Cabral, atua como mestre d'armas. Ficou na Sociedade até 2019, período em que participou de competições estaduais e nacionais sempre com resultados que revelavam o seu talento.

A escolha pelo local para os treinamentos resultou das características da piscina. “O local



tem a estrutura necessária para os treinos, uma piscina mais funda; a mais parecida na região com a que recebeu a prova em Paris. A Diretoria não mediu esforços para viabilizar o treinamento. Uma boa parceria.” disse antes de embarcar para a França.

Para o presidente da Thalia, Vilmar Anildo Schultz,

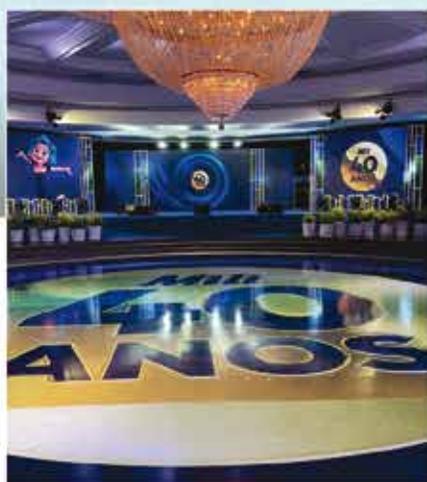
a presença de Isabela confirmou o padrão da estrutura da Sociedade para o esporte. “Uma das nossas vocações é a formação e o desenvolvimento esportivo. Ter a Isabela treinando aqui é, de certa forma, um reconhecimento pelo esforço empreendido, ano a ano, para melhorar as condições para os sportistas”, afirmou.

META

O objetivo é chegar e chegar à final e figurar entre as 18 melhores atletas do Mundo, no entanto, não foi atingido. Isabela foi eliminada ao ficar em 16º na Semifinal A. Foram às finais as nove melhores atletas de cada semifinal. “Estou no pentatlo há 10 anos. Esse tempo é até considerado pequeno para chegar à Olimpíada”, explicou Isabela.

Aqui nasce uma grande parceria.

Grupo Pontual e Sindiclubes PR



Desde 1999, atuamos no seguimento de decoração e cenografia para eventos corporativo, formaturas, 15 anos e casamentos. Destacamos no mercado tendo como primicia, uma de nossas melhores virtudes, a criatividade, atendimento e inovação.

Contamos com arquitetos e designer para compor cada projeto.

VIRTUS
LAVANDERIA INDUSTRIAL

Seguindo o mesmo conceito, contamos com equipamentos de grande qualidade com tecnologia avançada. Ambiente totalmente informatizado, utilizando produtos orgânicos ou químicos de alta performance.

Nossa logística é feita com frota própria em veículos de pequeno, médio e grande porte.



Reconhecidos como referência em recuperação de gramado, com aeração, corte na altura correta e adubo de alta performance, utilizamos equipamentos especiais com bateria, proporcionando um maior conforto aos nossos clientes.

Um jardim bem cuidado é convidativo e para isso elaboramos projetos em 3D, implantação e manutenção de jardins personalizados. Descubra as tendências de nossos projetos de jardim terapêuticos.

Jefferson Paroschi ☎ 41 99676-7376 - Jackson Paroschi ☎ 41 99962-2962

📍 pontual.decoracoes 📍 pontuallipaisagismo Rua Antonio Escorsin 2262 - São Braz - Curitiba - PR

Judô paranaense foi à Olimpíada

Natasha Ferreira é atleta da Sociedade Morgenau, de Curitiba.



A Sociedade Morgenau é uma instituição olímpica, com presença nos Jogos de Paris. A participação foi garantida por Natasha Ferreira, na categoria até 48 kg. Ela integrou o grupo de 13 atletas que defenderam o Brasil. “O ciclo olímpico atual foi o de maior evolução, o que nos permitiu comemorar a presença de Natasha”, afirmou o presidente Francisco José de Souza.

A Sociedade se destaca no Judô, em âmbito nacional, desde as categorias de base até as principais competições no País. Natasha Fer-

reira (foto), campeã da seletiva de 2023 e titular da Seleção Brasileira, continua como uma das promessas na Categoria até 48kg. No ano passado, ela conquistou a medalha de bronze no Grand Slam de Tel Aviv, em Israel, e é a primeira judoca inscrita na Federação Paranaense a participar de uma Olimpíada. A convocação aconteceu no último dia 24 de junho.

Natasha começou no Judô aos quatro anos de idade. Desde os sete, acumula títulos nacionais e internacionais. Ela já venceu nos Jogos Pan-americanos e no

Campeonato Sul-americano Sub 18, além da conquista de três medalhas no Circuito Mundial das Categorias de Base (uma de prata e duas de bronze). Em 2019, dois fatos marcantes: a participação no Campeonato Mundial Sub 21 e o fato de ser a primeira judoca em treinamento no Paraná a representar a Seleção Brasileira principal em um Grand Slam, em Brasília.

Em, Paris, no entanto, Natasha foi derrotada na estreia pela japonesa Natsumi Tsunoda, tricampeã mundial até 48 kg, e deu adeus ao sonho da medalha olímpica em 2024. “Tenho muita estrada pela frente. Vou batalhar para estar em Los Angeles e conquistar minha medalha”, disse em matéria publicada pela Confederação Brasileira de Judô.

A Morgenau mantém projeto, de formação de atletas, incentivado por recursos, das Loterias, liberados via Comitê Brasileiro de Clubes, CBC. O Judô é uma das modalidades que recebem o apoio.



COMPRE JÁ NA COXA STORE
MAIS PRÓXIMA OU NO SITE
WWW.COXASTORE.COM.BR

@COXASTORE | COXA STORE COUTO
COXA STORE JOCKEY | COXA STORE PALLADIUM



CORITIBA E DIADORA.
EXCELÊNCIA ITALIANA.
NASCIDA PRA SER COXA.

Graciosa mantém intensa programação cultural

Eventos de qualidade atendem todos os segmentos de público, entre os associados, e encontram o apoio de empresas.

O Graciosa Country Club mantém intensa atividade cultural. As ações atendem os mais diferentes públicos, dentro do quadro associativo, e prestigiam plateias de todas as idades em variadas manifestações artísticas. Entre as ações, destacam-se a valorização do associado ao mesmo tempo em que os autores e obras são divulgados.

Um dos exemplos dessa forma de produzir e oferecer arte foi a reinauguração da Biblioteca Infantil que agora presta homenagem a Monteiro Lobato, um dos mais importantes escritores brasileiros do Século XX.

Outro exemplo foi a exposição do artista plástico Beto Mallmann –“Os Flamingos e as Flores”–, com abertura, na Sede Social, em 16 de abril. O artista plástico atuou por 30 anos como publicitário antes de dedicar-se à pintura. O evento contou com



Foto: Site do Graciosa Country Club

as participações dos músicos Guilherme Franco (piano) e Guilherme Romanelli (violino).

A música também está presente. O Ladies Ensemble (foto), grupo composto apenas por mulheres e fundado em 2009, brilhou no Concerto de Natal com música clássica e natalina, realizado em seis de dezembro último. Poucos dias antes, em 30 de novembro, o recital de piano entregou composições variadas

aos amantes do ritmo. Já a banda Mutum Jazz, em 28 de março deste ano, deu o tom que embalou os participantes em um jantar especial.

Uma característica das realizações culturais e de outros eventos do Graciosa é a capacidade da instituição em agregar a sua própria marca com produções de alta qualidade e empresas apoiadoras. Um ciclo perfeito com excelente retorno para todos.

Curitiba tem o maior evento de hipismo do Brasil

Realização da Sociedade Hípica Paranaense reuniu atletas olímpicos. Programação incluiu almoço em benefício do Hospital Pequeno Príncipe



Daniel Khury, Doda Miranda e José Roberto Fernandes Filho, nomes da elite do hipismo, foram algumas das principais atrações no Concurso de Salto Internacional (CSI-W) e no Concurso de Salto Nacional (CSN), realizados de 24 a 28 de abril na Sociedade Hípica Paranaense. “Curitiba teve o seu maior evento esportivo do ano, com a presença de competidores importantes do Brasil e da América do Sul,

além da premiação que passou dos R\$ 800 mil”, comemorou o presidente da instituição, Oscar Martinez Neto.

A Hípica criou uma nova tradição, na modalidade, ao entregar ao vencedor do Grande Prêmio Internacional Neodent uma joia desenhada e desenvolvida com exclusividade para a ocasião.

As provas, com a participação de mais de 500 cava-

los, no total, foram abertas ao público presencial e transmitidas em tempo real pelas plataformas digitais da Sociedade. Outro destaque, da programação, foi o almoço beneficente em prol do Hospital Pequeno Príncipe, que atua no atendimento à saúde infantojuvenil, que recebeu parte da arrecadação. Os pratos servidos levaram a assinatura do restaurante Taberna do Eliseu. O cardápio incluiu paella (frutos do mar), com opção de carnes nobres e massas; entrada e sobremesa.

No início das competições, a vice-campeã do The Voice Kids Brasil, Rafa Gomes, interpretou o Hino Nacional Brasileiro.

A Hípica foi fundada em 1945 com o objetivo de difundir o hipismo. Conta com estrutura de excelência para a prática do esporte e é referência no ensino da equitação na Capital paranaense.

Boa administração leva AABB para o crescimento

O investimento superou os R\$ 2 milhões em cinco anos. O salto no número de integrantes foi dos 365 para os mais de 1.500 de hoje. Associação oferece mais de 52 atividades e mantém obras e inovações que atraem mais associados.



78

Obras, recuperação de espaços, sucesso nos esportes e aprovação dos associados. Assim está a Associação Atlética Banco do Brasil, que passou dos 365 associados, quando da posse do interventor João Augusto Antero, economista e administrador de empresas, para os mais de 1.500 em maio de 2024. “Foi um ano de intervenção. Em 2019, toda a Diretoria foi eleita para

o mandato que vai até 2026. O sócio comprou a ideia da recuperação e a trajetória tem sido só de crescimento”, diz o executivo.

Sobre seu estilo de administrar, o presidente diz que gosta de estar perto das obras e das pessoas. “Gosto de ver as coisas em andamento, acompanho as obras. Sou um antipresidente, sou mais gerente. Gosto da proximidade, com o que acontece

e com o associado. A porta da presidência está sempre aberta. É preciso estar acessível, ouvir é fundamental”, ensina.

A comprovação da saúde financeira da AABB está no grande número de obras realizadas e em andamento. “Estamos reformando a piscina térmica, construindo quatro churrasqueiras, mudando o espaço de acesso com a implan-



tação da leitura biométrica e reconhecimento facial”, explica.

Com o novo perfil de administração, a AABB deixou para trás a imagem de clube masculino com apenas duas atrações: o futebol e o futsal. “Atualmente são 52 atividades. Ofertamos aulas de inglês, aulas de teatro, ginástica rítmica, dança de salão, o contraturno; recomparamos a academia e a

equipamos, a piscina térmica e o bar, que opera com 10 funcionários. Reestruturamos o Judô, o Bolão, o Carteadado, entre outros. Em cinco anos, os investimentos superaram os R\$ 2 milhões”, comemora Antero.

A aprovação do associado vem não apenas da evolução apresentada, mas também do formato de alguns serviços. As aulas de Teatro para crianças e

adultos estão entre as atividades sem custos adicionais para o associado.

O esporte, outra grande vitrine, vai muito bem. No Judô, participações nos Jogos Pan-americanos e a posição número um do mundo com Nicole, 16 anos, é outro motivo de orgulho para o dirigente. “Nos últimos anos já vínhamos melhorando os resultados, mas 2024 está excelente”, diz Antero.

A ocupação diária do estacionamento é parâmetro para medir a satisfação do associado. Antero conta que, todos os dias, há fila para ocupar as 160 vagas mais as 40 destinadas a parceiros e colaboradores. “A AABB virou um shopping de esporte, lazer e cultura”, conclui.

ANIVERSÁRIO – Neste 2024, a AABB completou 80 anos de atividades. Para comemorar a data, “foi preparado, em alto estilo, um Grande Baile de Queijos e Vinhos com marcas (vinhos e espumantes) selecionadas e especiais. Uma dupla comemoração. Dos 80 anos, desde a fundação, e pela recuperação que conseguimos”, diz o presidente Antero.

Círculo aposta em projeto de iniciação esportiva para crianças

Iniciativa inovadora tem como foco crianças em duas faixas etárias.

O Círculo Militar do Paraná avança na formação para o esporte a partir de uma iniciativa inovadora: o Projeto Giro, que atende crianças em duas faixas etárias: de 4 a 6 anos e de 7 a 9 anos de idade.

A proposta é fundamentada na combinação da Ginástica Artística, como atividade principal, com os chamados Módulos do Mês, que abrangem modalidades do Atletismo, o Voleibol, Basquete, Futsal, Natação e Esgrima.

Durante as sessões, os participantes tem um intervalo de 15 minutos para descanso e descontração; ou mesmo para o consumo de alimentos leves que podem ser levados de casa pelas próprias crianças.

O início da programação aconteceu no dia 22 de abril deste ano com a realização de uma jornada preparada para gerar



estímulo e educação.

As programações são realizadas nas instalações do próprio Círculo, na Região Central de Curitiba, e em áreas adjacentes, o que de acordo com o Clube proporciona “um ambiente seguro e propício para o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades dos alunos”.

As turmas, por faixa etária,

são em horários específicos: para crianças de 4 a 6 anos, às quartas e sextas-feiras, das 9 horas às 11:15h; e aos sábados, das 10 horas até o meio-dia.

As turmas para quem tem de 7 a 9 anos acontecem às terças e quintas-feiras, das 9 horas às 11h15; e, aos sábados, das 8 às 10 horas. Podem participar associados e não associados do Círculo Militar.

Parceria Círculo-Sebrae/PR viabiliza Rodada de Negócios

Iniciativa aconteceu em 18 de maio, último, com diversos empreendedores.



Uma das atividades constantes no portfólio do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa, Sebrae, chegou, no último dia 18 de maio, aos associados do Círculo Militar do Paraná.

O evento, aconteceu no Salão Topázio e contou com a presença de diversos empreendedores que puderam apresentar suas empresas e produtos a potenciais clientes ou integrantes de parcerias operacionais.

De acordo com publicação do Clube, em rede social, “a

primeira Rodada de Negócios foi um sucesso absoluto” e conectou “empreendedores visionários a criar oportunidades incríveis”.

Outra boa notícia é que os organizadores anunciaram, para breve, o lançamento de um novo evento para proporcionar “mais inovação e networking”.

As Rodadas de Negócios são encontros promovidos pelo Sebrae para aproximar empresas compradoras e vendedoras. O objetivo é criar parcerias de negócios.

A metodologia do Sebrae

permite, ainda, a realização rápida de negócios, troca de informações, contato com maior número de empresas, realização de intercâmbios nacionais e internacionais; o conhecimento de mercados, potencializar e aumentar o volume de vendas, acesso a novas tecnologias e a conhecimentos inovadores na gestão de negócios.

A realização, uma inovação do Círculo Militar, valoriza os seus associados e é referência para outras agremiações interessadas no estímulo aos empreendedores que integram os seus quadros associativos.

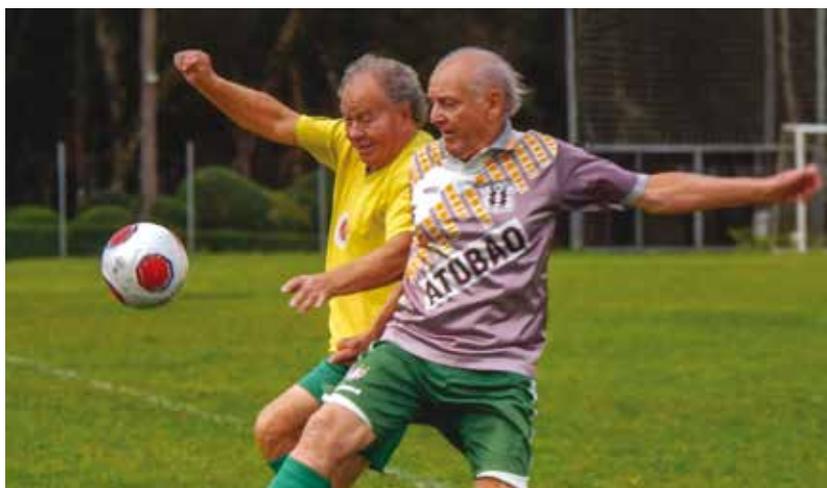
Clube Mercês retoma trajetória de investimentos

Obras e novidades, na oferta de serviços, trazem equilíbrio e aumentam o número de associados. Anos de 2023 e 2024 são marcados pelo crescimento.

Dois anos para comemorar. É o que diz o presidente do Clube Mercês, Hélio Ribeiro, a respeito do desempenho da entidade nos anos de 2023 e 2024. Obras, novos serviços, melhorias na estrutura e a atração de associados estão entre os motivos dos bons resultados verificados no período.

O dirigente conta que o ano passado foi concluído com diversos investimentos, entre os quais uma cancha de futebol de grama sintética e a aquisição de uma quadra de futebol de salão. “Não tem que ter medo de arriscar. É só fazer tudo certo, olhar para a frente e realizar. Perto do que era, o Clube, hoje, está muito diferente. Pela receita que temos, são muitas realizações. É só trabalhar que as coisas acontecem”, resume.

As melhorias na infraestrutura beneficiam, segundo Ribeiro, todos os perfis de associados. “A



última entrega que fizemos foi o asfalto de 1.300 m² e teremos, em breve, a geração própria de usina fotovoltaica, o que vai gerar economia de 90% nos gastos com energia”, conta.

Ele acrescenta que as obras, aliadas a promoções e novos serviços, têm resultado na atração de novos integrantes. “Depois da pandemia, verificamos que temos novos associados. Buscam o convívio social e os benefícios, em implantação, além do atendi-

to que o Clube oferece”, explica. Entre os principais eventos, está o torneio de futebol (foto) que reúne pessoas de todas as idades. Também com cobertura ampla, uma novidade. Desde o fim de maio último, em formato de parceria, está em funcionamento uma Escola de Circo, com cursos de trapézio, malabarismo e outras técnicas circenses. “As aulas acontecem dentro do Clube, em uma lona de circo, com todos os equipamentos necessários. A procura está muito grande”, revela.

Rio Branco mostra evolução após parada na pandemia

Clube aposta na união das pessoas em eventos para todos. O futebol é um dos destaques com competições que reúnem até 25 equipes.



sucesso. “Praticamente não temos concorrência na região que é bastante grande”, acrescenta.

Segundo Aramis, o interesse pelo Clube cresceu após a pandemia, o que ajudou a solidificar o ritmo de evolução pelo qual passa a instituição. “As pessoas saíram das suas casas e vieram para o clube”, explica.

Há cinco gestões à frente do Clube Rio Branco, o grupo de dirigentes que comanda a instituição fala de crescimento e melhoria dos serviços e infraestrutura. “Temos uma programação que reúne as pessoas, independente da idade. Todos são bem-vindos”, diz o presidente Aramis Fonseca Bonin.

O Clube oferece atividades e serviços diversos, entre os quais o Bolão, Futebol, natação (piscina térmica) e gastronomia variada.

“Nosso restaurante faz cardápios diferenciados para atrair as pessoas. E dá resultado. O Bolão está cheio todos os dias, sempre com os grupos bem fidelizados; na sexta, à noite, temos o futebol masculino e feminino e, em seguida, sempre um churrasco de confraternização. Muitos dos frequentadores vêm no período da noite”, conta, sobre o dia a dia da Sede no Bairro Boa Vista, em Curitiba.

A localização é considerada, pelo dirigente, outro fator de

O aumento na frequência e no número de associados fundamentou diversas melhorias. “Estamos com diversas obras, buscamos associados. Enfim, estamos fazendo a nossa gestão”, afirma, ao lembrar a nova cancha coberta, mais um parquinho infantil, a pista de skate e a pista de bocha” todos em implantação. E, há planos já elaborados. “Iremos renovar todas as churrasqueiras, o espaço do bosque e, mais para a frente, pensar na implantação de um Ginásio de Esportes”, projeta o presidente.

Clubes buscam melhores caminhos para seus associados

Bola de Ouro, Dom Pedro II e Internacional da Água Verde encontram, em bailes abertos à comunidade, a solução para garantir receitas.

84



O famoso Baile do Pato, que reuniu milhares de pessoas desde o ano de 1963, em Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba, continua fazendo sucesso. A diferença é que, desde 2023, acontece uma vez por mês

na Capital, no Clube Bola de Ouro, no Bairro do Uberaba. O evento, ao lado de outros bailes temáticos, garante o equilíbrio financeiro da instituição, que tem patrimônio, está com as finanças em dia e projeta investimentos para melhorar a

estrutura de atendimento.

De acordo com o presidente Silvio Jacon, a promoção lota os dois salões da sede da Avenida Salgado Filho. “É um grande sucesso, com a participação de muita gente. É a nossa

principal atividade”, conta.

Segundo o dirigente, realizar eventos com a produção de empresas parceiras foi uma das soluções encontradas para vencer os desafios do momento. Outra estratégia foi realizar bailes temáticos, como o Baile do Vermelho, com música gaúcha que tem atrações como Os Maragatos ou o Grupo Minuano; a Quarta dos Aniversariantes ou o Baile da Ressaca. “O principal é chamar as pessoas e oferecer boa diversão”, explica.

Bons números criam capacidade de investimento. A Diretoria do Bola de Ouro, adianta Silvio, estuda a possibilidade de ampliar a estrutura e aproveitar melhor uma das propriedades do Clube. “Estamos indo muito bem. Temos um valor significativo e achamos que está na hora de aplicar. Temos uma área de 19.000 m² que pode abrigar um novo Salão de Festas. Já conversamos a respeito, mas ainda não decidimos”, diz Silvio.

D. PEDRO II

Outro que encontrou nos bailes a forma de equilibrar a relação entre gastos e receitas

foi o Clube D. Pedro II, localizado à Rua Brigadeiro Franco, entre os bairros Água Verde e Rebouças. “Estamos numa ascendente. Focamos na reforma geral da Sede e nossos clientes aprovaram. O objetivo, agora, é terminar a obra, o que inclui a



fachada do prédio e a iluminação”, conta o presidente Norberto Ferreira da Silva.

Em outra linha de ação, o Dom Pedro II revitalizou ativos e melhorou serviços. “O Clube recuperou a administração do Bar e do Restaurante para os jantares-dançantes das quartas-feitas. Trocamos as instalações e adquirimos equipamentos de última geração para a cozinha. O buffet está melhor,

com mais qualidade para nossos clientes e associados”, conta.

ÁGUA VERDE

A Sociedade Internacional da Água Verde depende, igualmente, dos bailes para equilibrar o caixa. Mais do que isso, informa o presidente Manolo Fruet, “desde o incêndio, em 2017, só estamos pagando contas. Mesmo com o seguro, investimos R\$ 1,8 milhão para recuperar a sede e continuar”. Diante das dificuldades, ressalta que o movimento está em crescimento. “Os bailes são o que resolve. São quatro por semana, às quintas, sextas, aos sábados e domingos. Aproximadamente 1.300 pessoas comparecem, por semana, e geram a receita para enfrentar o volume de despesas. Temos de economizar em tudo”, revela.

A situação já poderia estar melhor se não fosse um ‘erro’ estratégico do passado. “Não temos o controle do bar, que faz bastante movimento. Há mais de 30 anos foi tomada a decisão de terceirizar esse setor e, agora, sofremos ao depender exclusivamente da bilheteria”, lamenta.

Em período de crescimento, URCA avança com novos projetos

Clube “sobreviveu” à pandemia graças à solidez financeira que acumulava no início das paralisações e ao corpo associativo forte.



86

Um período de desenvolvimento. Esse é o resumo da situação atual do Clube Urca, dito pelo seu presidente, Julio José Morosini. Para ele, a instituição “sobreviveu ao período da pandemia graças à estrutura financeira sólida e aos sócios que garantiram o controle”.

Vencido o período crítico, o Clube passou a registrar uma rápida recuperação. “Imediatamente após a pandemia, o Clube entrou em um período de

crescimento bem positivo que foi se solidificando com o passar do tempo”, afirma.

Segundo o dirigente, a instituição continua no movimento ascendente. A tendência permitiu a elaboração de novo planejamento, que contempla investimentos em benefício dos associados. “Estamos nesse processo até agora. Avaliamos e replanejamos nosso caminho. O Clube passou a investir firmemente na sua estrutura interna. Os projetos foram

colocados de forma a aumentar as opções para os sócios, em diversas modalidades, e melhorando o que já existia”, explica.

O Clube cumpriu a sua missão de sobrevivência durante a pandemia e realizou melhorias acentuadas a partir da retomada. À medida que o caixa e o poder de investimento iam se recompondo, entramos em uma etapa com obras que deverão continuar pelos próximos anos, todas alinhadas para o crescimento”, completa.

Maratona Aquática reúne atletas de diversos Clubes e Academias

Competição, realizada em dezembro de 2023, teve como vencedores atletas da Sociedade Morgenau e do Clube Curitibano.



A Maratona Aquática organizada pela Sociedade Morgenau, no último mês de dezembro, foi um ato de conagração, ao reunir nadadores de diversos Clubes e Academias de Curitiba e Região. O desempenho confirmou o elevado nível dos competidores.

O evento contou com a participação de grande número de associados e atletas de outras instituições. Foram disputadas provas em cinco formatos: Chal-

lenge em 1,2 km, Open 650 m, Beginner 400 m, Petiz 400 m e Mirim 250 m.

Os anfitriões chegaram ao final das disputas com dois nomes empatados como campeões gerais, no masculino: Joaquim Madalena de Lima e Kedny Lustosa Correa. Entre as mulheres, o primeiro lugar geral ficou com Isabelly Sinnot, do Clube Curitibano.

REGIONAL

A Morgenau, que tem pro-

jecto incentivado pelo CBC para a formação esportiva na Natação, marcou presença na 2ª Etapa do Torneio Regional da 1ª Região, disputada em 23 de março de 2024, no Clube Curitibano. A instituição levou nadadores das categorias sênior à infantil (foto).

No final do evento, a Morgenau acumulou 13 ouros, 14 pratas e 11 bronzes, no masculino e feminino, em diversas categorias.

Participaram, ainda, atletas de agremiações de Curitiba e Região Metropolitana, de Ponta Grossa e do Litoral do Estado. Mais uma vez, a Natação da Sociedade Morgenau colocou à prova os seus integrantes. Por apresentarem características desafiadoras, as competições são consideradas, por especialistas, como determinantes na evolução técnica e para a busca do equilíbrio psicológico de atletas.

Nikkei Curitiba tem convocações para a Seleção Nacional de Softbol

Associação é referência com diversas atletas em categorias diferentes: Sub 15, Sub 18 e Adulto, todas com ótimas classificações em competições de alto nível.



Amanda Sayuri Handa



Giulia Akemi Notoya



Aline Yumi Ishikawa



Beatriz Nakamura



Tammy Shiroma



Bruna Yukari Notoya



Fernanda Ayumi Shiroma



Esther da Rosa Carvalho



Maria Julia Pedroso



Ana Luiza Yuaoca

O Softbol da Nikkei Curitiba é destaque nacional. Nada menos do que dez atletas, em três categorias, foram convocadas, em 2024, pela Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol para representar o País em diversas competições.

As meninas da categoria Sub 15, por exemplo, foram ao

Panamericano disputado em Lima, Peru, em abril deste ano. Ao lado de 12 atletas de outras agremiações, trouxeram um elogiado quarto lugar.

Participaram da competição as seleções dos Estados Unidos (medalha de Ouro), México (medalha de Prata), Porto Rico (medalha de Bronze), Brasil (4º lugar), Venezuela (5º), Peru (6º),

Colômbia (7º), Argentina (8º), Equador (9º) e a seleção da Guatemala (10º lugar).



Milton Kono, técnico

A modalidade, uma das especialidades na Nikkei Curitiba, tem, ainda, convocações nas categorias Sub 18 e Adulto.

Clube cresce com serviços terceirizados

No 3 Marias, parcerias resultaram em novos investimentos e na atração e recuperação de sócios.



Entrada do Salão de Eventos do 3 Marias, que recebeu investimentos para melhorar serviços

O Clube 3 Marias passa por uma fase de ascensão, com o equilíbrio de caixa e a atração de novos sócios. O resultado, após a pandemia, foi alcançado a partir de contratos de terceirização que atraíram investimentos e melhoraram a estrutura para a prestação de serviços. “Já vai longe o tempo em que usávamos o cheque especial. Estamos no azul”, conta o presidente Antonio Carlos da Silveira.

Uma das terceirizações é a do Salão de Eventos. “Nosso parceiro investiu R\$ 1 milhão para acrescentar qualidade à unidade”,

revela. Contratos para a exploração da Sauna, do Futebol Society e do Beach Tennis/Futevôlei também trouxeram recursos para incrementar a infraestrutura. Outras unidades que operam da mesma forma são o Centro de Natação e o Ginásio Poliesportivo.

“Com as terceirizações, ajustamos as contas e também passamos a investir. Hoje, o Clube oferece muitos esportes e é sede de eventos, como o Internacional de Tênis, que reuniu atletas de sete países, e o Brasileiro de Hockey, marcado para novembro deste 2024”, diz.

Deputada japonesa visita a Nikkei



A deputada japonesa Yuko Obuchi visitou a Nikkei Curitiba, em 2023. Além do trabalho realizado pela comunidade nipo-brasileira em Curitiba, a parlamentar também foi a São Paulo e Brasília, na condição de Embaixadora em Missão Especial do Governo Japonês.

Santa Mônica se destaca ao realizar competições estaduais e nacionais

Parceria com o CBC foi uma das impulsionadoras na realização de eventos.



O Santa Mônica Clube de Campo, SMCC, confirmou, ao longo de 2023, a sua tradição de apoio ao esporte ao receber competições regionais, estaduais e nacionais em ambientes modernos, funcionais e adequados a diversas modalidades.

No ano passado, o Comple-

xo Aquático Moniquense recebeu diversos torneios. Em parceria com a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos, promoveu o Festival de Verão Sul-Brasileiro, com a participação de mais de 600 nadadores. Em outubro último, o Comitê Paralímpico Brasileiro escolheu o Clube para o Meeting Paralímpico Loterias Caixa 2023, com novos talentos

e atletas de elite; e o Campeonato Paranaense de Nado Artístico – Troféu Josiette Dall'Acqua.

Nos Estandes de Tiro, a principal competição foi o Campeonato Brasileiro Interclubes de Tiro Esportivo (CBI) – Carabina e Pistola Masculino e Feminino. A competição reuniu um número recorde de



Moniquenses praticantes do Tiro Esportivo



atletas, totalizando 1,8 mil inscrições. O atleta moniquense e medalhista olímpico Felipe Wu venceu quatro provas.

O Santa Mônica também recebeu a 26ª edição do Torneio de Tênis da Amizade Brasil Japão, com 490 tenistas de todo o Estado, e os Circuitos Curitiba e Paranaense de Classes,

organizados pela Federação Paranaense de Tênis. No golfe, o maior sucesso foi o XIX Torneio Aberto de Golfe, válido para o Ranking da Federação Paranaense e Catarinense.

FORMAÇÃO DE ATLETAS

Na formação de atletas, o SMCC tem atuação relevante na Região Sul do País, com diver-

sas Equipes em oito modalidades: Badminton, Ginástica Rítmica, Judô, Nado Artístico, Natação, Voleibol, Tênis e Tiro Esportivo em projetos executados em parceria com o Comitê Brasileiro de Clubes, CBC.

O Clube obteve excelentes classificações nacionais em 2023. No Tiro Esportivo, foi vice-líder no Masculino e quarto no Feminino. Novamente, Felipe Wu recebeu o prêmio de melhor atleta do Tiro Esportivo, concedido pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB), em cerimônia realizada em dezembro, no Rio de Janeiro. A conquista é consequência de resultados como a medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Santiago, no Chile, diversos primeiros lugares em competições nacionais e o primeiro lugar no ranking brasileiro.

O Badminton Moniquense, tricampeão estadual, ficou com o quarto lugar no Campeonato Brasileiro Interclubes com a equipe masculina. No Nado Artístico, a Equipe do Santa Mônica ficou com o 4º lugar geral. Além desses destaques, o Santa Mônica participou de competições de Natação, Ginástica Rítmica, Judô, Tênis e Voleibol.

Eventos sociais e culturais continuam fortes para a atração de público

Santa Mônica Clube de Campo atende seus associados com intensa agenda de festas temáticas e para comemorar datas especiais.

92



O Santa Mônica Clube de Campo mantém sua tradição como realizador de eventos sociais e esportivos. As produções contemplam todas as idades em uma agenda repleta de festas temáticas ou para marcar as datas mais significativas do ano. Para se ter um exemplo, no ano de

2023, exclusivamente para o público adulto, foram organizados o Santa Encontros, o Tributo a Elvis, a Noite da Amizade e dos Namorados, entre outros, sempre com grande número de participantes. Já para os adolescentes, as opções foram o Halloween, o Luau e a Festa Neon, sucessos de público.

As crianças também foram contempladas com as festas de Páscoa, da Criança e de Natal. Como atrativos, se destacaram os brinquedos infláveis, as atividades recreativas e a apresentação de espetáculos.

O Clube, que notabilizou-se por possuir um dos melho-



res Carnavais de Curitiba e Região, continua no mesmo ritmo. Em 2023, o Carnaval reuniu 7,5 mil foliões, número que cresceu para 10.085 em 2024.

No ano passado, a Festa Junina e de Réveillon atraíram mais de 21 mil pessoas. O maior público foi registrado no Arraiá do Santa.

Em dois dias do mês de junho de 2023, nada menos do que 12 mil pessoas compareceram à Área de Lazer para aproveitar as atividades dirigidas a associados de todas as idades. Não faltaram as guloseimas e brincadeiras tradicionais das festas juninas. E, no palco principal, os shows de Matheus Luz e Luan e de Dani e Gabriela se encarrega-

ram de animar os moniquenses. As presenças de artistas e atividades foram alternativas para embalar o público presente. As apresentações da Quadrilha, do Centro de Tradições Gaúchas e do Grupo de Passinho Flash Back foram algumas das opções.

O sucesso em 2023 e em anos anteriores, garantiu a inclusão do Arraiá do Santa na programação de 2024 e, desta vez, com o patrocínio da Florença Veículos.

As escolhas, no Santa Mônica, reúnem inovações e a manutenção de produções clássicas. A Noite de Réveillon é uma das mais esperadas. No dia 31 de dezembro último, 1,6 mil pessoas foram à Sede localizada em Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba, para muita diversão, em vários ambientes. No Salão Social, o som de banda ao vivo; na Área das Piscinas, músicas eletrônicas com um DJ e suas montagens. Nos jardins, show pirotécnico com muita luz e pouco ruído.

No Santa Mônica, quando o assunto é evento, o lema é diversificar para atender grande parte de associados. A contar pelo número de participantes, a estratégia alcança seus objetivos.

Thalia opta por economia com a geração e uso de energia limpa

Usina fotovoltaica tem capacidade para abastecer 100% das necessidades da Sede Fazenda, localizada no município de Balsa Nova.



94

A Sede Fazenda, da Sociedade Thalia, localizada a 30 quilômetros da Capital, no Município de Balsa Nova, é autossuficiente em energia elétrica. A conquista veio com a implantação de uma usina de geração fotovoltaica inaugurada em 2023 após o investimento de pouco mais do que R\$ 500 mil. Para o Aureo Vignotto, presidente da instituição até 4 de abril último, a decisão pela unidade geradora foi resultado da engenha-

ria financeira e das preocupações com o meio ambiente. “A nossa sede campestre é, por tradição, um sítio de preservação ambiental, com o replantio de árvores nativas e o repovoamento de rios. A geração de energia elétrica foi mais um passo em direção à sustentabilidade, depois de diversas iniciativas”.

A usina da Sede Fazenda tem a capacidade de produzir toda a energia demandada. A unidade,

além de produzir alimentos, detém alguns dos principais atrativos da Thalia, como chalés, casas e suítes para hospedagem.

As iniciativas para reduzir os gastos com energia chegaram a outras sedes. Na unidade central, na Rua Comendador Araújo, foram instalados painéis que proporcionam economia e maior segurança, implantados nos padrões da empresa 2W Ecobank.



Iniciativas pró-energia limpa na Sociedade Thalia:

na página ao lado, usina fotovoltaica, na Sede Fazenda, em Balsa Nova, Região Metropolitana de Curitiba;

acima e à direita, Eletroposto, instalado na Sede Olímpica, no Bairro do Tatumã, em Curitiba; abaixo, painel para redução de gastos com energia, na Sede Centro

Na Sede Olímpica, a onda pela sustentabilidade chegou também aos automóveis. Um eletroposto foi instalado em um dos estacionamentos da unidade e permite que baterias de carros elétricos sejam carregadas sem custos; nem para a Thalia, nem para o proprietário do automóvel.

HISTÓRICO – Os projetos mais recentes adotados na Sociedade já fazem parte de uma cultura



pela sustentabilidade financeira e ambiental criada a partir de 2010, com o início do Programa Dia Verde, para reflorestar com árvores nativas, em substituição a espécimes exóticas, as sedes Fazenda e Olímpica; e a adesão ao Desafio das 100 mil Árvores, da Prefeitura Municipal de Curitiba. “O thaliano já tem em seu DNA os conceitos da preservação ambiental. Tanto que os eventos para a plantação contam com grande número de participantes”, frisou o atual presidente Vilmar Anildo Schultz, que deu início ao processo em favor da preservação.

Também foi de Vilmar, em gestões anteriores, a elaboração e implementação de projeto aprovado pelo Programa de Eficiência Energética da Companhia Paranaense de Energia – Copel. “Naquela oportunidade, substituímos todas as luminárias da Sede Olímpica por sistemas mais econômicos, a LED. Foi um ganho para as finanças e melhorou o nosso padrão em busca da sustentabilidade. O principal é que há uma continuidade nos projetos e nas ações, mesmo em diferentes Diretorias. A Thalia está unida e age progressivamente em favor da natureza e da construção de um futuro melhor”, concluiu Vilmar.

Planejar para não deixar um rastro de contas a pagar

Próximo de completar 82 anos, o diretor administrativo do Sindiclubes-PR defende a profissionalização na administração-financeira como aliada na busca da preservação das instituições. É a voz da experiência, suportada nas suas duas formações acadêmicas – em Direito e Administração de Empresas – e nos períodos em que esteve à frente de organizações privadas e do terceiro setor. Por duas vezes presidiu o Santa Mônica Clube de Campo e atuou como executivo em empresas do setor industrial.

Por Aniceto Zanuzzo

Ao observar o mercado clubístico, percebo um fenômeno interessante na relação entre associados e clubes. Antes, as pessoas eram sócias de dois ou três clubes e escolhiam um como preferido, ou registravam presença de acordo com o que as programações ofereciam. Hoje, as mudanças são evidentes. Os clubes estão cheios. A grande maioria escolhe um para se associar e usa, com intensidade, o clube escolhido. O que é uma boa notícia, mas que pode trazer algumas ameaças.

Essa mudança ficou muito evidente após a pandemia do coronavírus. A crise sani-



tária e o isolamento realçaram a sensação de que a vida em sociedade e realizar atividades compartilhadas com outras pessoas têm importância para a saúde física e mental. São motivos mais do que suficientes

para ir em busca de ambientes saudáveis de convivência.

Outra diferença é que os Clubes passaram a ser muito mais esportivos do que sociais. Hoje, os pais chegam para se associar querendo saber qual modalidade esportiva seu filho pode praticar. Antes, o Carnaval lotava salões, mas agora a preferência é pelo Litoral. As festas de Momo ficaram reduzidas a matinês infantis. Ao mesmo tempo, as estruturas esportivas continuam cheias.

Os Clubes precisam se preparar para oferecer o que o seu público deseja. Se a demanda é por esporte de lazer, para a saúde, para a competição, por mais qualidade de vida, a instituição precisa

responder a esse apelo com estruturas e serviços de qualidade.

Durante a minha gestão no Santa Mônica, construímos a melhor piscina olímpica do Brasil. E vive lotada. Não tem espaço. Todos querem aproveitar e ficar fisicamente preparados. E, ainda, tem o tênis, o futebol e as demais modalidades. O esporte é vitrine. Um bom nadador, um atirador, um tenista de renome vira referência para os que começam.

O meio ambiente também ajuda, no sentido de que os associados observam se há ou não a preocupação do Clube com o fator ambiental. É um posicionamento que, se ainda não é determinante, agrega no momento da adesão. As pessoas observam e querem saber se o descarte de materiais não servíveis é o mais adequado, se a vegetação é bem cuidada. Todos, na medida do possível, cuidam da preservação, fazem a separação do lixo, praticam o reúso e encaminham para a reciclagem.

Oferecer um ou outro serviço passa por decisões que podem gerar a necessidade de investimentos. Não são apenas prédios, quadras ou equipamentos; mas unidades que entregam serviços, consomem insumos e geram manutenção. Ou seja, gastos permanentes, além do

Diminuir despesas é outra prioridade... sem prejuízo ao padrão do que é ofertado. É fazer mais, com mais qualidade e gastando menos.

investimento inicial em construção. E tudo isso deve constar da previsão de receitas.

O segredo é fazer um planejamento completo, a partir do levantamento das necessidades (e desejos dos associados a cada período). E nunca deixar de considerar o retorno que uma nova atividade irá proporcionar.

Quando me questionam sobre um conselho a respeito da administração, diria que é indispensável ter controle absoluto sobre investimento e retorno, receitas e despesas, produtividade, avaliação dos segmentos mais rentáveis; observação do que realmente atrai mais associados. É fundamental buscar, constantemente, o equilíbrio financeiro. Trata-se de um exercício diário de comparação entre receitas e despesas para que os ajustes, quando necessários, sejam feitos a tempo. Qualquer descuido pode prejudi-

car o resultado global.

Diminuir despesas é outra prioridade... sem prejuízo ao padrão do que é ofertado. É fazer mais, com mais qualidade e gastando menos.

Há muito a fazer para gerar economia. Gastos com energia podem ser reduzidos com a opção pelo mercado livre. A implantação de instalações de geração fotovoltaica e a troca de luminárias convencionais por outras, a LED, modernas, também são possibilidades a serem consideradas.

As companhias de energia têm programas de eficiência energética, implementados com a retenção de 0,01% da receita das concessionárias, para projetos de empresas (e clubes também) que promovam a redução do consumo.

Outra possibilidade são os incentivos fiscais e os presidentes precisam se informar a respeito. É necessário conhecer toda a Legislação. Alguns clubes estão recebendo a devolução de valores pagos por impostos, os quais não estavam obrigados a pagar.

Em resumo, administrar é buscar melhorias constantemente, até onde não há problema. Tudo para não deixar um rastro de contas a pagar.

Nikkei, a marca da união



98

A história da Associação Cultural e Beneficente Nipo-Brasileira de Curitiba – Nikkei Curitiba é resultado da trajetória dos imigrantes japoneses que começaram a chegar no Brasil no século passado, no ano de 1908.

Apenas quatro anos depois, em 1912, surgia, em Curitiba, a Casa Japonesa, ação viabilizada com a criação da Colônia de Curitiba composta por moradores da Colônia Cacatu, em Antonina, que haviam trocado o Litoral paranaense pela Capital.

A trajetória da comunidade nipo-brasileira é rica, com várias iniciativas para a fundação e manutenção de instituições dedicadas à preservação



da cultura. A proibição dessas atividades, durante a II Guerra Mundial, alcançou a Sociedade Nikkei, o que também aconteceu com clubes e associações de origens alemã e italiana.

Dos registros históricos, há citações de criações e fu-

sões. Desde a Nihonjin Kurabu (Clube dos Japoneses), de 1934; o Rengo Nihonjinkai, de 1941; a Nihonjinkai a Tomonakai, de 1946; as Sociedades Uberaba, Glória e Pinheiros, o Nikkei Clube do Paraná e o Nikkei Clube de Curitiba, até a denominação atual, de 2006.

Localizado no Bairro Uberaba, em Curitiba, dedica-se atualmente a esportes como o tênis de mesa, tênis de campo, futebol e golfe, entre outros; a atividades sociais e, claro, à manutenção dos costumes e cultura japoneses, com apresentações, concursos, competições e a oferta de cursos.

Neste ano de 2024, a Nikkei comemora 78 anos de atividades!

Clubes filiados ao Sindiclubes-PR

AABB Curitiba   Clube Recreativo D. Pedro II

ASPP   Clube Rio Branco

Botafogo Futebol Clube   URCA

Cianorte Clube   Coritiba Foot Ball Club

Círculo Militar do Paraná   Graciosa Country Club

Clube 3 Marias   Nikkei Curitiba

Clube Bola de Ouro   Santa Mônica Clube de Campo

Clube Curitibano   Sociedade Internacional Água Verde

Clube Duque de Caxias   Sociedade Hípica Paranaense

Clube Mercês   Sociedade Morgenau

 **thalia** Sociedade Thalia

SEGASP SPORT

1.200 Clubes já contrataram!

Não espere precisar
para entender
o porquê.

Um único acidente pode minguar a saúde financeira de um clube e até de seus dirigentes, independentemente de culpa. E isso é mais comum do que se imagina.

Aceita um conselho? Faça Seguro, mesmo que não seja o nosso. Agora, se você busca preço acessível, contratação desburocratizada e incomparável cobertura, tem que ser o SEGASP SPORT. Ele é o único desenhado exclusivamente para este segmento, com planos específicos para cada demanda. Confira.

- **RC Clubes:** é o Seguro de Responsabilidade Civil que, em caso de acidente com associados ou visitantes, garante as devidas indenizações, salvaguardando a integridade do clube.
- **RC Dirigentes:** dá segurança jurídico-financeira aos gestores, quando apontados como responsáveis por danos a terceiros no desempenho de suas funções.
- **Seguro Atleta CBI:** um plano perfeito - e obrigatório pelas normas do CBC - para os Clubes que pleiteiam recursos para projetos de formação. Único que cobre o Segurado 24h por dia e em qualquer lugar do mundo.

☎ 11 2161.0800

📞 11 99506-9246

✉ sport@segasp.com.br

🌐 segaspsport.com.br

